



Diário do Norte

ENSUANDO OS SEUS
TRABALHOS
AS OFICINAS GRÁFICAS
DO DIÁRIO DO NORTE
E FICARÁ SATISFEITO

Director e Editor: ANTÓNIO CRUZ—Prop. Empresa de Publicidade do Norte—Rua Álvares Cabral, 158—Telef. 24871 (3 Linhas)—Endereço telegráfico: «Norte»
ANO XVIII — N.º 292 — PORTO — SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1967 — Preço: UM ESCUDO

DOS ENVIADOS ESPECIAIS A ROMA, MONTE REAL E FÁTIMA

FÁTIMA FOI HOJE VERDADEIRAMENTE O ALTAR DO MUNDO

COM PEREGRINOS DE TODO O ORBE EM VOLTA DE SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI

DE ROMA A MONTE REAL

DE ROMA A MONTE-REAL, NO AVIÃO DE SUA SANTIDADE — Quando Paulo VI, há instantes, se abeirou da escada de acesso ao avião dos T.A.P. que há-de conduzir Sua Santidade a Monte-Real, como Peregrino por excelência da terra sagrada de Fátima, logo nos acudiu a lembrança de uma outra jornada, velha de mais de oito séculos, que trouxe portugueses a terras da Itália, para aqui ajoelharem aos pés do Papa.

Foi na Primavera de 1135. O arcebispo Dom Telo, afadigado e perseverante fundador de Santa Cruz de Coimbra, demandou Pisa, tendo por companheiro de jornada Dom João Peculiar — esse que foi, depois de seu cooperador na criação do cenóbio comimbrigense, bispo do Porto a curto prazo, e logo Arcebispo de Braga.

Dom João Peculiar... Estranha personalidade a qual bem clara é para nós, ao menos nos seus traços principais, a acção deste português na primeira hora—que o foi, se não de nascença, pois nada se apurou em definitivo quanto à sua naturalidade, ao menos por seus modos e gestos, como concluiu Carl Erdmann. Mas personalidade estranha, sobretudo — ou, talvez, só por isso — devido à sua tenacidade, que nem por só dia conheceu repouso ou foi toda cada de capricho.

Homem prático e prudente, quanto incapaz de se vergar à intimidação das dificuldades. Estremadas qualidades as suas: e, de tão estremadas, firme alicerce para atitudes resolutas, que nem por o ser deixavam de se revestir de prudência.

Quando da jornada a Pisa, nessa distante Primavera de 1135 —
SEGUE NA PÁGINA 20

NA COVA DA IRIA

NA COVA DA IRIA — Todos os caminhos vêm dar a Fátima. Porém, talvez nunca como hoje, se poderá afirmar com tanta propriedade que Fátima é, realmente, o Altar do Mundo. Uma multidão imensa invadiu o Santuário. Peregrinos que se puseram ao caminho e vencendo longas ou pequenas distâncias aqui chegaram, à Cova da Iria, para, fervorosamente, erguerem as suas preces à Virgem Maria.

Nos seus rostos está patente o cansaço. Em muitos deles, assinalada

nas carnes, a dureza da jornada, o vencer de muitos e muitos quilómetros, Deus sabe com quantos sacrifícios. No seu olhar, porém, um brilho estranho. Nos lábios, um sorriso. Dentro de seus corações, reside a alegria. A alegria que advém do facto de estarem presentes nesta hora solene que Fátima vive.

Não é possível fazer um cálculo sobre o número de peregrinos presentes na Cova da Iria. São muitas, mesmo muitas centenas de milhares que aqui se encontram. Gente de todas as nacionalidades, de todas as raças, que utilizaram os mais variados meios de transporte nas suas deslocações. Mas, se para uns a peregrinação não obrigou a grandes sacrifícios, para outros ela decorreu sob o signo da penitência. Serão estes, naturalmente, os que revelam a nota mais enternecedora, já que a sua demonstração de fé, a sua determinação de dar por realizada a suprema aspiração que tinham na alma, os fizeram arrastar com todos os obstáculos, com todas as contrariedades, com todas as provações, nesse galgar de quilómetros, até, estrada fora. E é vê-los, agora, de mãos postas
SEGUE NA PAG. 12



● Santo Padre corresponde, sorridente, às manifestações sem fim de uma multidão incalculável que a custo deixava passar o carro aberto que o transportava no recinto do Santuário de Fátima.

APELO DRAMÁTICO DE PAULO VI:

«Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta hora que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura»

Publicamos em lugar destacado pela sua importância a homilia do Santo Padre hoje proferida em Fátima, durante a Santa Missa:

Veneráveis irmãos e dilectos filhos: Não grande é o Nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem, Maria, Mãe de Cristo e por isso, Mãe de Deus e

Mãe nossa, tão grande é a Igreja e para com a Nossa intercepção junto de Cristo, Nossa confiança na sua benevolência para com a Santa missão apostólica, tão grande Seu Divino Filho, que viemos, é a Nossa necessidade da Sua peregrino humilde e confiante,

a este Santuário Benedito, onde se celebra hoje o Cinquentenário das Aparições de Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo quinto aniversário da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

E com alegria que Nos estáis a encontrar convosco, Irmãos e Filhos, caríssimos e que vos associamos à profissão de Nós
SEGUE NA PÁGINA 14

ESPECTÁCULOS

CARTAZ DO DIA

São João TELEF. 23449

TARDE: 3 e meia — NOITE: 9 e meia

Uma terceira semana que não espanta ninguém!

UM HOMEM E UMA MULHER

Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant — Adultos —

Águia TELEF. 22748

Tarde: 3,30 — Noite: 9,30

Um filme excepcional com dois grandes astros!

O RAPTO DE ZELDA

Jean-Paul Belmondo e Geraldine Chaplin

Trindade Telef. 24412

As 15,30 e 21,30 — Adultos

Jane Fonda uma bela «rapariga do apartamento em

LIVRE À 4.a FEIRA

Rivoli

UMA HISTÓRIA CHEIA DE GRAÇA E MALÍCIA!

Adulterio à Italiana

3.ª SEMANA DE UM ÊXITO SENSACIONAL!

Nos primeiros personagens: CATHERINE SPAAK — NINO MANFREDI — MARIA GRAZIA BUCCELLA — AKIM TAMIROFF

O ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO PREFERE!

Tel. 23782/3

15,30 e 21,30 (ADULTOS)

Batalha Telef. 22407

As 15,15 — Maiores de 6 anos

As 21,30 — Maiores 12 anos

Espectacular e emocionante a magnífica reportagem

Mundial de Futebol-66

As 18 horas — Tarde Clássica (Adultos)

O MUNDO A SEUS PÉS de Orson Welles

TEATRO SÁ DA BANDEIRA

HOJE e todas as noites — As 21,45 horas — ADULTOS

TRIUNFO ESPECTACULAR DA FABULOSA SUPER-REVISTA

QUE CONQUISTOU O APLAUSO DO PÚBLICO

QUEM TEM BOCA VAI A ROMA

EUGENIO SALVADOR — JOSE VIANA — MARIEMA — HELENA VIEIRA

Olimpia Telef. 21533

As 15,30 e 21,30 — M/12

Ray Danton e Marisa Mell em NOVA-YORK chama SUPER-DRAGAO

Coliseu

O espectáculo mais alegre, em colorido.

HOJE, às 15h30 e às 21h30, VEM AI OS RUSSOS... VEM AI OS RUSSOS!

com o melhor actor do ano ALAN ARKIN, numa sátira prodigiosa de observação e inextinguível humor!!!

Telef. 25196 — (M. de 12 anos)

Carlos Alberto Telef. 24540

As 15,15 e 21,15

Maiores de 12 anos

O NOSSO AGENTE EM MARRAKESH HONRA E GLÓRIA c/ Gregory Peck

Um ESPELHO DE PRATA

E uma prenda graciosa para um dia DE ANOS

Visite

AS OURIVESARIAS



Vale Formoso

Hoje, às 15,30 e 21,30 — M/12

O melhor filme de Robert Hirsch

Açarra que é General!

NUN'ÁLVARES

As 21,30 (Adultos)

Magali Noel em O JOGO DO ASSASSINO

Amanhã (maiores 12 anos) A DEUSA DA CIDADE PERDIDA

Massas Alimentícias

Águas Santas

MASSINHAS PARA A SOPA AS MELHORES



Teatros

SÁ DA BANDEIRA — As 16 e 21 e 45 — A revista «Quem tem Boca vai a Roma».

Depois de consagrado êxito na capital, apresenta-se nesta cidade a companhia do Teatro Capitolio, composta por Eugénio Salvador, José Viana, Mariema, Helena Vieira, Luis Horta, Linda Silva, a atracção internacional «The Roker's Stars» e um destacado grupo de bailarinos e bailarinas. Uma sensacional produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, de colaboração com Rocha Brito. (17 anos).

ANTONIO PEDRO — A Companhia do Teatro Experimental do Porto, apresenta hoje, às 21,45 horas, a peça «Fedra» de Miguel Unamuno, encenada por Fernando Gusmão e interpretada por: Aida Rodrigues, Nita Mercedes, Eduarda Marica, David Silva, Luís Jacoberty e José Cruz. (17 anos).

Em 3.ª Semana — «Um Homem e Uma Mulher». Uma extraordinária película de Claude Louchouart, galardoadas em numerosos festivais internacionais, com magníficas interpretações de Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh (17 anos).

BATALHA — As 15,15 e 21,30 — «Mundial de Futebol-66».

Os principais e mais emocionantes momentos da última Taça do Mundo de futebol, focados de maneira singular e em excelente colorido. (6 anos, à tarde; 12 anos, à noite).

As 18 — «O Mundo a seus Pés». (17 anos).

ÁGUIA D'OURO — As 15,30 e 21,30 — «O Rapto de Zelanda».

Um ambiente envolto em mistério e «suspense», que se transforma numa ridícula história de amor, vivida por Jean-Paul Belmondo e Geraldine Chaplin. (17 anos).

OLÍMPIA — As 15,30 e 21,30 — «Nova Torque chama Super Dragão».

Envolvido em permanentes desordens, rodeado por tentadoras mulheres, este agente secreto dá pelo nome «real» de Ray Danton. (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21,30 — filme «Agarra que é General».

Uma engraçada comédia com Robert Hirsch no protagonismo, que manterá o espectador em permanente boa disposição durante cerca de 2 horas. (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15,15 e 21,15 — «O Nosso Agente em Marrakesh» e «A Seita do Texas». (12 anos).

NUN'ÁLVARES — As 21,30 — O filme «O jogo do assassino», com Magali Noel. (17 anos).

JULIO DINIS — As 21,30 — Co-estrela do filme «O rapto de Zelanda», com Jean-Paul Belmondo e Geraldine Chaplin. (17 anos).

POVOA CINE — (Póvoa de Varzim) — As 21,30 — Os filmes «Herói revogado» e «Um homem e o seu destino». (12 anos).

CINE IMPERADOR — (S. João da Madeira) — As 21 horas — Os filmes «A espada de Ali Babá» e «Os gigantes de Roma». (12 anos).

CINE NEIVA — (Vila do Conde) — As 21,30 — O filme «A estirpe condessa». (17 anos).

CINE MAR — (Vila do Conde) — As 21,30 — O filme «O Mistério da Costa Negra». (12 anos).

Cinemas

COLISEU — Hoje, às 15,30 e às 21,30 horas o filme colorido de grande sucesso «Vem ai os Russos», com o actor mais premiado do ano Alan Arkin com Eva Marie Saint e Carl Reiner. Uma história cheia de espírito com situações cómicas e figuras caricaturais. Alegria constante. (12 anos).

RIVOLI — Quis o público e por isso a atraentíssima comédia colorida «Adulterio à Italiana» continua no cartaz do «Rivoli», marcando a sua 3.ª semana de êxitos e ênchentes total. Hoje, às 15,30 e 21,30, novamente «Adulterio à Italiana» com interpretação estupenda de Catherine Spaak, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella e Akim Tamiroff. Constante ainda deste excepção, o espectáculo alguns complementos de geral agrado e interesse.

TRINDADE — As 15,30 e 21,30 — «Livre à Quarta-feira».

Uma Jane Fonda mais bela e audaciosa que nunca, colocando a cabeça-à-rodas aos «infelizes» que têm a «dedida» de a conhecer. Uma saborosa comédia, interpretada, ainda por Jason Robards, Dean Jones e Rosemary Murphy. (17 anos).

S. JOAO — As 15,30, 18,30 e 21,30 —

ESTREIAS

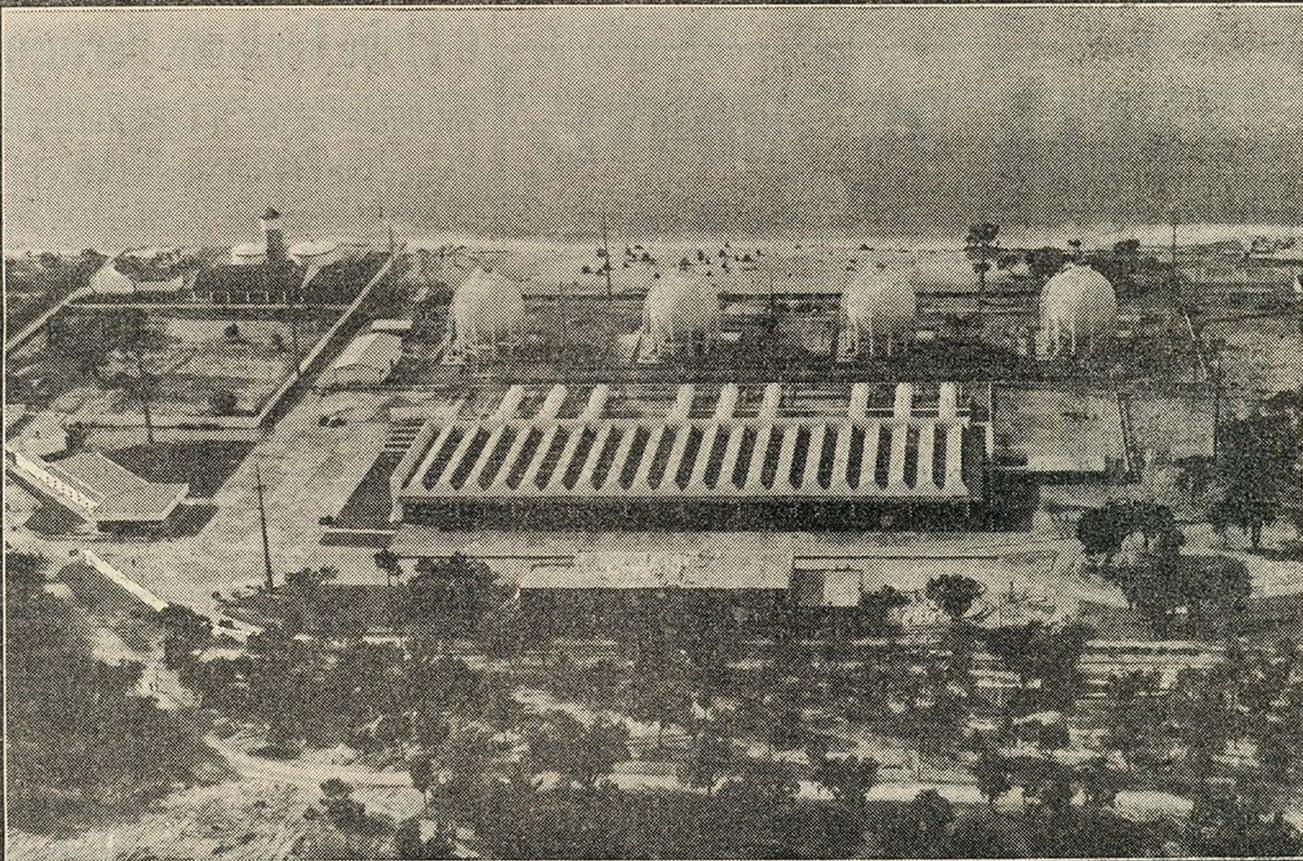
«Agarra que é general» no VALE FORMOSO

FICHA ARTISTICA — Robert Hirsch e Veronique Vendell.

«Agarra que é general», o filme ontem exibido em estreia, no Vale Formoso, constitui um espectáculo extremamente engraçado, a corresponder sem dúvida aos objectivos que, por certo, presidiram à sua realização: fazer rir, descontrair e dispôr bem o espectador.

Traça-se de uma «charge» a um dos mais marcantes episódios da última guerra — a libertação de Paris — e da história mirabolante do componente de uma tropa de aristas ambulantes (Robert Hirsch) que se vê envolvido em aventuras surpreendentes, perigosas mas sempre engraçadas, das quais escapa, invariavelmente, com rara felicidade.

Para além do bom nível cinematográfico da película — com uma excelente fotografia a cores — é de salientar a magnífica interpretação de Robert Hirsch, que confirma, uma vez mais, as suas reconhecidas possibilidades hístrónicas, e também de Veronique Vendell, com uma actuação sem falhas e sobretudo expressiva. Completam a sessão alguns interessantes documentários.



ESTACÃO DE ENCHIMENTO DA CIDLA NO ROSAIRINHO [MOITA DO RIBATEJO]

SEJA ACCIONISTA DO PROGRESSO



A Cidla, depois de ter facultado ao seu pessoal a aquisição de acções da empresa, lança agora uma emissão exclusivamente destinada aos consumidores de Gazcidla e Propacidla.



Viva com **GAZCIDLA** onde quer que viva e **beneficie** também do seu progresso

JANELA DO «NORTE»

AO ABRIR DA JANELA...



Foi com a maior calma que Cristina Kaufmann a bela e simpatíssima alemã casada com Tony Curtis, desmentiu qualquer hipótese de idílio entre seu marido e a artista Monica Vitti. «São artistas e amigos, nada mais. Tony ama-me». Por sua vez o artista olhou fixamente o jornalista e nem se dignou responder-lhe...

Vittorio Gassman. zangado

Não desta janela mas no nosso jornal anunciamos o idílio da filha do grande actor italiano e a decepção que este sofreu. Pois agora e daqui, podemos informar que Paola Gassman, — a filha — casou pelo registo civil no município de Uaine com o actor Luciano Virgilio, filho dum ferroviário. Nora Ricci, a mãe não compareceu mas telegrafou. Vittorio, o pai, nem isso...

Pontualidade e Fidelidade

Há 117 anos que as andorinhas se acolhem nos telhados do Convento de San Juan Capistrano, no regresso da habitual hibernação na Argentina. Fidelidade absoluta e... comovente. Pontualidade que, em mais de um século, só uma vez foi quebrada. Na realidade, no dia 19 de Março — dia de S. José — as andorinhas lá estão, no Convento, a «sarejar» as casas de Verão. Só uma vez — em 1897 — as lindas «andorinhas» chegaram atrasadas, comparecendo ao ralar do dia 21, — com a Primavera.

A mulher e o cronista

É a seguinte, a opinião dum cronista mundano, sobre as mulheres modernas: «As mulheres, especialmente

quando solteiras e com menos de 30 anos, apresentam-se tão excessivamente lavadas, perfumadas, desodorizadas e sanitizadas que namorá-las é o mesmo que namorar o manequim da montanha. Elas nem ao menos conservam o cheiro de um ser humano». Esta, a opinião. É tudo uma questão de pitunidade...

Montanha + casamento = vida longa...

Segundo entrevista concedida por gerontólogos da Geórgia, quem quiser viver mais de cem anos, deverá subir uma montanha com mais de mil metros de altitude casar-se e... aí viver.

A «Tass» que salienta o facto de aquela região sustentar todos os recordes de longevidade do mundo, acrescenta que mais de meio milhão de sexagenários vivem nas montanhas, nas margens do Mar Negro e nas montanhas de Creta — a região mais elevada do Caucaso.

Sabão e detergentes

Os resíduos de sabão desaparecem através das redes de escoamento mas o mesmo não acontece com os detergentes. Os componentes dos detergentes resistiram a todas as formas de tratamento sendo encontrados nos rios e na água potável. Só há 3 anos é que a indústria se apercebeu desse inconveniente e modificou a sua composição química. Antes disso e não que respeita à água potável, muito «Tide» e «Omo» nos havia cá por dentro.

Chumbo no Iceberg

O chumbo, desde 1923 que vem sendo adicionado à gasolina a fim de diminuir o desgaste dos motores, é dos maiores responsáveis da poluição de grande parte da superfície terrestre. A distância a que os ventos levam estes resíduos é incalculável. Na Gronelândia, num «iceberg» foi detectada uma espessa camada de chumbo incrustada na neve. Os efeitos dessas concentrações plumbíferas sobre peixes, animais ou sobre os homens ainda não foi devidamente determinada.

Michel Jazy

O recordista mundial de atletismo, o fenomenal francês que dá pelo nome de Michel Jazy, seguiu o exemplo dos famosos Pelé e Eusébio, publicando um livro em que relata a vida e a carreira. Jazy que pela mão de Marcel Hausene, ex-recordista europeu dos 800 m. e actual re-

dactor do grande diário desportivo «L'Equipe», ingressou nos quadros do pessoal gráfico do jornal, ofereceu, à mulher, o primeiro livro satisfeito do prelo. O título: Minhas vitórias, minhas derrotas, minha vida.

Comunismo, antítese do Catolicismo

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara declarou em «A Voz do Pastor», do Rio de Janeiro, que o comunismo é a antítese do catolicismo, a sua negação, o veneno do mundo. Alertou, o bem avisado bispo e esclarecido homem da Igreja, que os comunistas estão a adoptar a tática de se fingirem católicos para melhor atingirem os seus objectivos. O comunismo, repete o venerando bispo, pode mascarar-se de «Acção Popular» e encobrir os seus fins.

«Não cabe a nós, bispos, assumir atitudes que cabem aos poderes públicos. O que podemos fazer e o que fazemos conscientemente — acentua o noável prelado — é apontar às autoridades competentes onde está alojado o inimigo. É dever seu desalojá-lo e impedir-lhe a nefasta acção!»

Falou alguém que sabe o que diz e com profundo conhecimento de causa. O Cardeal D. Jaime, não está a fantasiar nem a exagerar. Medite-se nestas palavras...

«AO FECHAR DA JANELA»



Brigit Bardot apareceu, súbitamente em Roma, na companhia de seu último marido, o milionário alemão Gunther Sachs, para interpretar um filme. As perguntas mais ou menos maliciosas dos jornalistas, a vedeta respondeu... com malícia. Assim e quando lhe perguntaram qual a virtude preferida, a BB respondeu, de pronto: o vício!...

O Clube Fenianos Portuenses vai homenagear a Liga Portuguesa de Profilaxia Social

O Clube Fenianos Portuenses, cujas actividades se vêm processando de modo a consorciarem o prestígio de que muito justamente goza, está a organizar uma oportuna festa de homenagem à Liga Portuguesa de Profilaxia Social e seus devotados directores, srs. drs. António Emílio de Magalhães e Candido Henrique Gil da Costa, cuja cruzada heróica contra todos os factores de degradação do homem — levada a efeito durante longos anos de incansável filantropia — lhes deu jus à veneração dos seus concidadãos.

Assim o entendendo, resolveu a Direcção do Clube Fenianos Portuenses, hoje ocupando desvanecedora posição entre as instituições suas congéneres, secundar as publicas homenagens prestadas já por ou-

tras entidades, (à cabeça das quais brilhantemente está o Ateneu Comercial do Porto), a essa obra impar de solidariedade humana, em que todo o português consciencioso se vê com ufania.

O prelo dos Fenianos à que a cruzada ingente está marcado para a noite de 18 do corrente no salão nobre do Clube, contando a Direcção com a presença das autoridades locais e com a concorrência de diversas individualidades de destaque, assim de dentro como de fora da cidade.

Pará o elogio dos homenageados e da sua obra o conceituado clínico sr. dr. Alvaro Rosas, em quem concorrem, para o efeito, todos os necessários predicados.

No átrio do Clube, será descerçada uma placa destinada a assinalar a efeméride, acto que será precedido por uma exposição dos trabalhos da Liga que, na véspera, será inaugurada numa das salas do edifício.

FESTAS E ROMARIAS

A NOSSA SENHORA DA SAUDE, EM PARANHOS

Em honra de Nossa Senhora da Saúde, realizam-se na segunda quinzena de Agosto, as tradicionais Festas de Paranhos, estando em estudo um programa grandioso, com a inclusão de uma Procissão e outras cerimónias religiosas.

A Comissão das Festas, já eleita, ficou assim constituída: Humberto Carvalho Barbosa, Manuel Augusto Branco, Serafim Gonçalves, José Maria Teixeira Gonçalves, José Jorge Castro Garcia, Firmino Lopes Valente.

FESTAS DE JUNHO do Concelho de Amarante

Amarante cresce e renova-se em constante Primavera, não só pelos banhos naturais do Tâmega que a beija ao mar que a vigia, mas também pelo calor humano dos seus naturais que, de há milénios, por ela trabalham, lutam, cantam, rezam e morrem.

Mas uma vez e à semelhança dos anos anteriores, a bela vila votiva de S. Gonçalo vai ter as suas Festas de Junho, que são, ao mesmo tempo, as festas do concelho. Todos vão oferecer o seu contributo material e o ardor do seu entusiasmo — os donativos e sugestões que cada amarantino pode enviar à Comissão — para que Amarante retome o caminho dos tradicionais festejos, orgulho dos seus antepassados.

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO NA TROFA

TROFA, 13 — É já amanhã que se realizam, nesta localidade, no Parque de Nossa Senhora das Dores, as tradicionais festas ao Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

As 9,30 horas — entrada da banda de música da Trofa; às 11,30 — Missa Solene a grande instrumental, com sermão. De tarde, arraial abrilhantado pela referida banda. — C.

REUNIÃO MUNICIPAL DO CONSELHO de Vila Nova de Gaia

Realizar-se-á no próximo dia 18 pelas 15,30 horas, uma reunião do Conselho Municipal de Vila Nova de Gaia.

Como acto preparatório da aludida reunião, está fixada para o mesmo dia, pelas 10,30 horas, uma outra reunião de trabalhos para apreciação das obras em curso e estudos realizados do Gabinete de Urbanização.

Ambas as reuniões terão lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, devendo tomar parte, na reunião das 10,30 horas, a Câmara Municipal, o Conselho Municipal e os presidentes das Juntas de Freguesia.

FOMENTO HABITACIONAL pela Caixa de Previdência do Distrito do Porto

Nos termos da Lei n.º 2.091 e Decreto-Lei n.º 43.186 concedeu a Caixa de Previdência do Distrito do Porto, no montante de 47.000\$00 (reforço), empréstimos aos beneficiários srs. Manuel Meireles Ribeiro Pacheco, António Joaquim da Silva Garcês Soares e José Maria Pinto Monteiro, para construção das suas moradias.

As respectivas escrituras celebraram-se no 3.º Cartório Notarial, desta cidade, tendo outorgado, em nome da Caixa de Previdência do Distrito do Porto o presidente da Direcção, sr. dr. António Monteiro.

NORTE-SUL-ESTE-OESTE

Diário de Coimbra

Activa colaboração da Junta de Colonização interna no Planeamento Distrital

ção artificial, engorda de bezerras, criação de galinhas, selecção de gado leiteiro, etc.

Presentemente a Junta de Colonização Interna está empenhada na possível melhoria de ovinos leiteiros e no estudo da melhoria das técnicas do fabrico de queijo da serra, com prévia orientação regional e para tanto se constituiu uma cooperativa Agrícola de Promoção Animal, em Oliveira do Hospital, que abrange vários outros concelhos. Esta Cooperativa já realizou cursos de mecanização, dispondo de vários tractoristas, bem como de diversos pares de máquinas agrícolas.

A Junta de Colonização Interna tem dado intensa e activa colaboração à Comissão Executiva do Planeamento Dis-

trital de Coimbra, pois já concluiu 2.500 inquéritos em mais de cento e cinquenta freguesias do distrito.

Através destes inquéritos foi possível a definição de uma zona de 6.000 ha. para o emparcelamento, a colonização do baldio de Videira do Norte e Areão, na Mata Nacional adjacente, com o aproveitamento e 407 ha. de areia. Nessa zona fizeram-se ainda ensaios de mecanização de diversas culturas, em especial das forrageiras, muguira mecânica, rega por aspersão, vedações eléctricas, sendo também ensaiadas culturas, de forragens de beterraba sacarina, espargos, etc.

No que respeita à pecuária, também foi posta em prática a estabulação livre, insimina-



ca e às 15 horas, continuação da visita à Faculdade de Ciências.

EXCURSÃO DE ESTUDANTES

O Secretariado de Inter-câmbio do Centro Académico da Democracia Cristã, projecta promover a sua habitual excursão de Férias Grandes para estudantes, em Agosto Próximo. Em princípio está estabelecido que sejam visitadas a Austria e a Turquia.

Os meios de transporte a utilizar serão o avião e o comboio, fazendo escala por Paris ou Londres, onde passarão alguns dias.

A excursão será de 25 a 30 dias e o seu preço será o mais acessível possível.

CONFRAERNIZAÇÃO DE ALUNOS DO 3.º ANO MÉDICO

Os alunos do 3.º ano Médico, vão ter amanhã, num restaurante de Santa Clara, um almoço de confraternização que intitularam «Operação Caldeirada». — J. C.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN VISITA A UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Fundação Calouste Gulbenkian, a exemplo do que tem feito a outras instituições, tem concedido aos diversos departamentos universitários importantes subsídios com que tem sido realizadas obras e adquiridos instrumentos de trabalho.

A fim de se inteirar da aplicação desses subsídios, o Presidente da Fundação, sr. Dr. Azeredo Perdigão, fará uma visita oficial à Universidade de Coimbra, nos dias 12 e 13 do próximo mês de Junho, com o seguinte horário:

Dia 12, às 12 horas, o sr. dr.

no na Universidade pelos srs. Reitor, Vice-reitor, Directores das Faculdades e outras entidades; às 15 horas, visitará a Biblioteca Geral da Universidade, 15,30, Faculdade de Letras; 16, Faculdade de Direito e 17, Escola de Farmácia. No dia 13, às 9 horas, visita à Faculdade de Medicina, às 11, Faculdade de Ciências; às 12, instalações da Associação Acadé-

AVEIRO

AS FESTAS DA PADROEIRA

AVEIRO, 12 — Com a inauguração das iluminações no Canal Central e na fachada da Sé Catedral (S. Domingos), começaram, há dias, as celebrações da data litúrgica de Santa Joana Princesa — Padroeira da cidade e da diocese, nada mais havendo digno de registo quanto a manifestações exteriores.

A diocese e a Real Irmandade de Santa Joana elaboraram o programa religioso, a cumprir hoje — feriado municipal, e que compreende, entre outros actos, o solene pontifical com alocação pelo arcebispo e pároco de fihavo, rev. Sebastião António Resende; e procissão, que desfilará, ao fim da tarde, pelas principais ruas da cidade, presidida por monsenhor Anibal Ramos, vigário geral da diocese.



ra Abrantes, tesoureiro, de Aveiro; e Cipriano Nunes Martins e José Pereira Lopes, vogais, respectivamente, de Oliveira de Azeméis e Ovar.

MENORES QUE DESAPARECERAM

Desapareceu de casa de seus pais, na povoação de Sarrazola — Cacia, deste concelho, a menor de 17 anos Maria Isaura Teixeira Araújo, filha de Júlio Oliveira Araújo.

Segundo o que se apurou, a rapariga teria fugido com o namorado, António de Lurdes Gomes de Matos, de 18 anos, operário fabril, natural da Quinta das Cruzes — Ponte de Lima e residente em Cacia.

O facto foi comunicado às autoridades competentes.

A. dos R.

FEDERAÇÃO DOS GREMIOS DO COMERCIO

O presidente do Conselho Geral da Federação dos Gremios do Comércio do Distrito de Aveiro, sr. Carlos Marques Mendes, conferiu posse à Direcção do mesmo organismo corporativo, cuja eleição foi superiormente sancionada e ficou constituída pelos srs.: Francisco Gonzalez de La Peña, presidente de Aveiro; Eduardo dos Reis Baptista, secretário, de Espinho; António de Oliv-

Diário de Braga



A Grande Verbena do Bom-Jesus

Na última reunião que sob a presidência do sr. António Leitão de Carvalho se realizou numa das salas do edifício do Turismo, para tratar de assuntos relativos às Festas da Cidade, ficou definitivamente assente que, este ano, a Verbena de S. João se realize na linda esplanada do Casino do Bom-Jesus, aliás o lugar mais indicado e onde durante muitos anos sempre se realizou.

Deste número do programa sanjoanino se encarregam os conhecidos e dedicados bracarenses, srs. Arquitecto Lamosa, Fernando da Costa Vilaça e Emílio Lacerda, pessoas com larga experiência neste género de festivais, constituindo, por isso, segura garantia do maior êxito.

E se ao lado das decorações montadas por mãos hábeis, não fosse suficiente o conjunto de atractivos naturais que pelo Bom-Jesus se podem apreciar de qualquer ponto, bastaria o prestígio grangeado pelo Cartaz do S. João, para justificar o grande afluxo de forasteiros.

Todavia, a Verbena de S. João, este ano marcada para a noite de 17 de Junho, excederá a fama grangeada, estando em estudo um programa que mais uma vez trará a Braga, como de costume, as mais destacadas famílias de todo o norte do País.

E para esse efeito que a respectiva Comissão trabalha e que não olhará a despesas, para que mais uma vez o rico e pitoresco conjunto do parque do Bom-Jesus do Monte retome a sua tradição, com um aproveitamento natural do seu edénico cenário que em cálida noite de Junho, ganha excepcional realce, envolvendo-se em coloridos jogos de luz e numa alegria esufiante que a todos deixará recordações indeléveis. — B. D.

SESSÕES CULTURAIS NA ESCOLA DO MAGISTERIO PRIMARIO

Com a assistência dos alunos estagiários e seus professores orientadores, realizaram-se na Escola do Magistério Primário, quatro sessões de estudo, nas quais foram apresentados e submetidos a discussão os seguintes ensaios:

«A Escola Nova e a Escola Aníga», de Jorge Manuel Salgado Soares; «A lei do menor esforço na aprendizagem», de Júlia Cândida da Silva Fernandes; «As escolas infantis», de Marlene Martins de Araújo; «Horários escolares e recreações infantis», de Maria das Mercês Lima Ferreira Maio; «As atitudes inibitórias em educação», de Maria da Conceição Gonçalves da Silva; «Fundamentos nómicos da linguagem», de Ana Cerqueira Gonçalves; «O filho único», de Maria de Lurdes da Silva; «O conhecimento do carácter», de Maria de La Salete Santos Costa; «A criança difícil», de Laurinda de Fátima Carvalho Araújo; «Colisão entre os interesses da criança e os do adulto», de Maria Manuela da Silva Menies; «Técnica de conversação», de Maria do Samelto Leitão Mesquita Gomes; «A conversa pelo telefone», de Maria Helena Rodrigues de Puga; «Evolução da didáctica da leitura», de Maria Manuela Ferreira Feixoto; «Técnicas adoptadas no ensino da Geometria», de Maria Manuela Monteiro Machado; «O canto na escola», primária, de Olka Maria Magalhães Machado; «A professora primária e a televisão», de Maria Odete Gaspar Monteiro; «A professora primária e a modernização das instituições escolares», de Maria Elvira Barbosa Soares; «A professora primária e a higiene rural», de Prudência Ferreira da Magalhães Gonçalves; «A professora primária e o museu local», de Maria José da Silva Freitas; «O professor primário e as infraestruturas da

freguesia: nova escola, fonte-nário, luz, caminhos», de Oliveiros Rodrigues.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

A reforçar o contingente de carne congelada, ontem chegou dos frigoríficos do Matadouro do Porto, para o Mercado Municipal, além das espécies suína, cvina e caprina foram transportadas 21 bois e 11 vitelas abatidos pelos serviços camarários.

CICLO DE CINEMA

Com o filme de Orson Welles «O Mundo a seus pés» realiza o Ciclo de Cinema mais uma sessão cultural que terá início às 21,30 horas, de sexta-feira, no Cinema S. Geraldo.

O TRABALHO NAS BARBEARIAS

Segundo informação que colhemos, em virtude do feriado de hoje, as barbearias da cidade estarão abertas amanhã, até às 13 horas.

APRECIAÇÃO DI PROJECTOS

A propósito da elaboração de planos locais de loteamento e ordenamento, segundo despacho do Ministro das Obras Públicas, em concordância com o Director-Geral dos Serviços de Urbanização, um técnico da Câmara, engenheiro, arquitecto ou urbanista, não pode sobre qualquer pretexto e mesmo por interposta pessoa elaborar projectos para particulares que tenham posteriormente, que ser submetidos à sua apreciação.

ESPECTACULOS

No Teatro-Circo o filme «Por favor enfermeira».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

«Roma», na Rua dos Chãos; «Martins», na Avenida Central e «Scusa Gomes», na Rua D. Frei Caetano Brandão.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CETE

CETE, 12 — No quartel dos mesmos bombeiros, efectuaram-se exames para a 1.ª classe, sendo candidatos os voluntários Manuel Ferreira Coelho, Adão Dias, José Reinaldo Coenno Duarte, António Augusto Vieira e Joaquim Ferreira de Carvalho, que ficaram aprovados. O júri era constituído pelo comandante e ajudante de comando da corporação de Cete, sr. Joaquim Ferreira Barbosa Leão e Agostinho Vieira Pinto, e pelo ajudante de comando dos Voluntários de Raredes, sr. Fernando de Sousa. Resta apenas que o sr. inspector dos Incêndios da Zona Norte sancione estes exames para que os examinandos sejam promovidos.

O corpo activo dos bricos Bombeiros Voluntários tem mencionado grandemente nos últimos anos, graças à orientação dada pelo saudoso comandante António Portela e pelo actual, — C. Azeredo Perdigão, será receb-

O DIÁRIO DO NORTE vende-se em todo o país

DESPORTO

BOATOS E INCONFIDÊNCIAS

O Sporting de Braga convidou José Águas para seu treinador e Monteiro da Costa renovou por mais uma época com a Sanjoanense

A medida que se aproxima o fim da temporada, clubes, jogadores e treinadores procuram assegurar os lugares que ocupam nos clubes aos quais servem, ou transitar para outros que lhes ofereçam melhores condições financeiras ou maiores garantias de estabilidade. A não ser que sejam os próprios clubes a promover as mudanças, porque têm melhor ou porque os seus serviços deixaram de corresponder ao que deles se exigia. É a autêntica lei da oferta e da procura...

Muitos dos nossos principais clubes já procederam a tempo a esse «arranjo», mas outros ainda se não decidiram ou então aguardam a eleição de novos Corpos Gerentes para que estes assumam, eles próprios, as responsabilidades que não seria legítimo fossem criadas pelos que estão prestes a deixar as cadeiras do poder. Assim, o treinador do Leixões transferiu-se para o Belenenses.

O do Sporting de Braga vai para o Sporting. O do F. C. do Porto acabará por ficar no clube das Antas, depois dos ajustamentos da praxe.

O Guimarães quase certo que continuará com Jean Luciano, apesar dos deselos manifestados por este de regressar a França.

Rara o Leixões é que as coisas estão mais difíceis, devido à má situação financeira do clube, mas, melhor ou pior, o problema terá de ser resolvido. Ricardo Perez, o argentino que estará no Belenenses até ao fim da época, talvez seja a solução...

Quanto a Sanjoanense, acaba de saber-se que a nova Direcção do clube de S. João da Madeira conseguiu assegurar por mais um ano os serviços do ardoroso Monteiro da Costa, com quem o Saligneiros contava.

O Benfica renovou por mais uma época os compromissos com o chileno Fernando Riera, o Vitória de Setúbal continua com Fernando Vaz, o Barreirense com Janos Zorgo, a Académica com Mário Wilson e a C. U. F. dirigiu convite a Jean Luciano, treinador do Vitória virmarense. Tanto quanto se sabe e apesar de vários convites, António Teixeira manteve-se à no Tifsense, com a simpatia geral.

E, por fim, a última e grande novidade: — o Sporting de Braga convidou José Águas para seu futuro treinador!

Já há correspondência trocada, nesse sentido, e os dirigentes bracarense aguardam

que o Marítimo venha ao Continente retribuir a visita do Leixões para a Taça, para dar um impulso às negociações. Como se sabe, José Águas é treinador do Marítimo, mas lo-

go que termine o contrato, no fim da presente época, regressará a Lisboa.

E é tudo quanto há sobre treinadores de clubes da I Divisão Nacional...

O cartel dos juniores portistas em Ceuto de Cucujães

Apesar de se ter efectuado num dia de semana, ao fim da tarde, o encontro inter-juniores F. C. do Porto-Couto de Cucujães, para o campeonato nacional, encheu o campo de gente.

Disse-nos um dirigente do clube visitado, que havia jogos entre equipas de honra que não chegam a ter nada que se pareça em questão de espectadores com o encontro que se registou no encontro de juniores realizado na passada quinta-feira.

FUTEBOL PARTICULAR

C. D. de Cinfães, 3 — A. C. do Porto, 5

CINFAES, 12 — Em jogo de carácter amigável aqui realizado recentemente, o Clube Desportivo de Cinfães perdeu (3-5) com o Atlético Club do Porto, após um despique emotivo e equilibrado, no decorrer do qual, todavia, foi notória uma superior capacidade realizadora por banda dos visitantes, que acabaram por vencer com mérito. De registar que a equipa cinfanense se viu privada do concurso de dois elementos (os defesas Jorge e Macedo), expulsos, no início da segunda parte, pelo juiz da partida.

Sob a arbitragem de Alexandre Silva, as equipas alinharam:

CINFAES — Fernando; Alberto, Jorge e Macedo; Beato e Pereira Pinho; Quim, Lemos, Romão, Fernando e Zéca.

ATLÉTICO — Belrão II; Lima, Mário II e Mário I; Rui e Abílio; Casimiro, Armando, Belrão I, Aurélio e Castro.

Marcaram: pelo Atlético Belrão I (2), Aurélio, Armando e Casimiro; e pelo Cinfães Zéca e Lemos (2). — C.

A Suécia faz a «guerra de nervos» a Portugal

A Selecção Nacional da Suécia, que se prepara para defrontar a Equipa Portuguesa, na sua eliminatória para o Campeonato da Europa, está preparadíssima para o encontro que se avizinha. São os críticos do país nórdico, a afirmá-lo, «Guerra de nervos», ou a verdade nua e crua?

Não deve ser tudo fantasias. Num jogo que acaba de efectuar em Estocolmo com o nosso conhecido Ferencvaros, a Selecção da Suécia venceu por 2-2.

— Ai Américo, Américo, que aquele bacalhau sueco te vai saber a malagueta...»

O Varzim vai ficar sem 3 bons jogadores?

Parece que a nova época se avizinha um pouco sombria para o Varzim.

O simpático clube da Póvoa está ameaçado de ficar sem 3 bons jogadores. Valdir — o brasileiro que o F. C. do Porto emprestou por uma época — terá de regressar à base. Vítor Silva está decidido a voltar para o Belenenses e Rogério, um dos melhores jogadores da equipa, tem uma proposta tentadora da C.U.F., com um emprego e tudo...

Más perspectivas para o Varzim.

ANO JUBILAR DE FÁTIMA

SERVIÇO ESPECIAL DE COMBOIOS PARA FÁTIMA NOS DIAS 11 A 13 DE MAIO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos, à venda em todas as estações e apacdiros.

Assegurado o transporte em autocarros entre as estações de Fátima e Leiria e o Santuário de Fátima.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES (Serviço Comercial e do Tráfego)

PROSSEGUE AMANHÃ

A «TAÇA DE PORTUGAL»

Com a realização da primeira «mão» dos oitavos de final, prossegue, amanhã, a disputa da «Taça de Portugal», verificando-se desde já a qualificação para a fase seguinte das equipas do Benfica e do Vitória de Setúbal, por motivo das desistências dos seus adversários, respectivamente o Sp. Angrense e o Desportivo de Lourenço Marques.

O calendário dos jogos é o seguinte:

Marítimo-Leixões
Sanjoanense-Varzim
Belenenses-F. C. do Porto
Académica-ASA (Angola)
Beira Mar-Ténis Clube (Guiné)
Guimarães-Sp. de Braga

Embora todos os encontros se revistam de bons motivos de interesse ou, pelo menos, de curiosidade, aquele que terá por cenário o Restelo é o que concita as atenções gerais. Os «azuis» de Lisboa e Porto vão defrontar-se dispostos a tentar vinciar uma supremacia que os encaminhe, desde já, para a almejada qualificação. Mesmo

na situação de visitante, o conjunto nortenho parece-nos com mais possibilidades de chegar à vitória, ou de, pelo menos, não perder, o que seria meio caminho andado para a concretização do seu objectivo.

No Funchal, o Leixões pode conseguir um resultado satisfatório, até porque, como se sabe, a equipa campeã madeirense actuará bastante desfalcada por motivo de lesão de alguns das suas melhores unidades.

Sanjoanense e Vitória de Guimarães são favoritos para os encontros que lhes cumpre disputar, faltando apenas saber se virão a conseguir margens suficientes para garantir a sua continuação na prova.

Nos dois restantes jogos, parece-nos que tanto a Académica, ante os angolanos do ASA, como o Beira-Mar, frente aos guineenses do Ténis Clube não depararão com dificuldades de maior para seguirem em frente na «Taça». O contrário seria motivo de grande surpresa...

O BENFICA EMPATOU (2-2) COM O CAMPEÃO DO PERU

LIMA (Perú), 13 — O Benfica e o Universitário dos Desportos, campeão do Peru, empataram a duas bolas, no encontro que disputaram ontem, à noite, no Estádio Nacional, em Lima. Ao intervalo: 1-1.

Os golos foram marcados por José Augusto aos 18 e aos 62 minutos e pelos peruanos Lobator, aos 31, e Chumpitaz, aos 60.

Sob a direcção do árbitro Edwin Heiger, as equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento; Cávem, Raúl, Jacinto e Cruz; Graça e Calado; José Augusto, Nelson, Eusébio e Simões.

UNIVERSITÁRIO DOS DESPORTOS — Burella, Gonzales, Lafuente e Chumpitaz; Salinos e Challe; Cruzado, Calatayud, Rojas, Uribe e Lobator.

Ao encontro, que foi equilibrado e ardorosamente disputado, assistiram cerca de 34.000 pessoas que quiseram ver em acção o futebol português, especialmente Eusébio, que correspondeu às expectativas, demonstrando o seu bom domínio de bola e poder de remate.

No entanto, Eusébio só raramente conseguiu vencer a barreira defensiva contrária, ceradamente marcado como foi pelo peruano Chumpitaz.

A primeira parte do encontro foi mais movimentada, com maior acção de ambos os lados. Aos 9 minutos, registou-se, a primeira nota de sensação, quando Eusébio, depois de driblar três adversários e o próprio guarda-redes, Burella, «disparou» para a baliza adversária. No entanto, Salinas surgiu e conseguiu salvar, para canto.

Aos 16 minutos foi Lobator quem fez perigar as redes con-

fiadas à guarda de Nascimento, mas, com a baliza desguardada, o remate safou muito alto.

José Augusto, aos 18 minutos, conseguiu colocar o Benfica em vantagem, pela primeira vez, na conversão de uma grande penalidade provocada por Delafuente que derrubou Eusébio dentro da grande área quando este se preparava para rematar.

Mas Lobator igualou, aos 31 minutos, na execução de um livre directo por falta de Cávem sobre Calatayud.

No segundo tempo, as equipas procederam a substituições. Os peruanos reatarem a partida com Iwasaki no lugar de Rojas e Rodriguez no de Lobator. Aos 29 minutos, os portugueses substituíram Jaime Graça por Santanara e Nelson por Yauca.

José Augusto marcou de novo, elevando para 2-1, depois de uma combinação Calado-Eusébio-Simões.

O segundo e definitivo empate surgiu em remate de Chumpitaz, tal como o primeiro golo peruano, na execução de livre directo, tendo o esférico salido com tanta força que Nascimento não foi capaz de o deter, escapando-se-lhe das mãos.

Depois o nível do jogo começou a decair e só nos últimos minutos se registaram mais duas ocasiões de perigo, ambas criadas pelos jogadores do Universitário. — ANI.

Visado pela Comissão de Censura

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Continua muito doente O PRESIDENTE ELEITO DA ÁFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 13 — O Primeiro Ministro sul-africano, John Vorster, e vários elementos do Gabinete visitaram o Presidente-eleito, dr. Ebanizer Dongs que está internado

do no hospital de Groote Schuur, gravemente doente.

A despeito da traqueotomia ontem praticada, Dongs continua inconsciente, sendo o seu estado considerado «muito grave».

A cerimónia da sua investidura, prevista para o dia 31, foi adiada por decisão do Primeiro Ministro.

Entretanto, em todas as igrejas do país, ora-se pelas melhoras de Dongs. — A.N.I.

Duas pessoas fulminadas por um raio

MAEBAXI (Japão), 13 — Um raio fulminou duas pessoas e deixou três em estado de choque durante a violenta tempestade que ontem desabou sobre esta região.

As vítimas tinham procurado abrigo sob um telheiro num descampado, cuja cobertura de colmo em consequência da descarga eléctrica ardeu. — A.N.I.

Greve de professores peruanos

LIMA, 13 — Entram em greve na segunda-feira por tempo indefinido 85 mil professores oficiais dos ensinos primário e secundário do Peru. — A.N.I.

Sobe a tensão sírio-israelita

BEIRUTE (Libano), 13 — Está a aumentar continuamente a tensão no Médio Oriente e os observadores receiam novos combates na fronteira sírio-israelita — anuncia-se em Beirute.

Em emissão da rádio de Damasco, o Governo sírio afirmou:

«Estão a aumentar as possibilidades de uma agressão de Israel, cujos preparativos bélicos são declarados.»

«Acrecenta-se a projectada visita da 6.ª Esquadra norte-americana, a Beirute, no dia 26 deste mês, faz parte desses «preparativos» para um ataque à Síria. — A.N.I.

Intensificam-se em Hongkong as manifestações de partidários de Mao Tsé Tung

HONGKONG, 13 — Jovens manifestantes chineses organizaram hoje, pelo terceiro dia consecutivo, manifestações em Hongkong do tipo das que os «guardas vermelhos» têm popularizado na China Continental.

Entretanto, alegando violências da polícia, a agência noticiosa «Nova China», de Pequim, apresentou um protesto ao Governador de Hongkong e uma lista de exigências.

A violência teve hoje início junto a uma fábrica de flores de plástico para onde se havia deslocado uma companhia da polícia de choque e três companhias dos fuzileiros a fim

de evitar manifestações como as dos dois dias anteriores que provocaram a prisão de 249 pessoas.

Milhares de manifestantes saíram de um bloco habitacional de chineses e, gritando «pensamentos» de Mao Tsé-Tung, começaram a alvejar a polícia com tijolos, garrafas e outros projecteis.

20 manifestantes condenados

HONGKONG, 13 — Foram já incriminados 50 dos manifestantes detidos em Hongkong durante três dias consecutivos de tumultos de inspiração comunista.

Trinta declararam-se inocentes das acusações de agitação, reunião ilegal, resistência à polícia e à detenção, violação do recolher obrigatório e conduta desordeira, tendo os seus casos sido adiados para futuras audiências.

Os restantes 20 foram condenados a penas que vão de um a 18 meses de cadeia. — A.N.I.

ANDRÉ CAYATE procura uma estrela para o seu próximo filme

PAIS, 13 — «Les risques du métier» é o próximo filme de André Cayate, que será interpretado por Ammanuelle Riva e pelo cantor Jacques Brel.

A película, que conta a história de um professor de instrução primária, tem o início marcado para 1 de Junho, embora Cayate já tivesse examinado perto de 250 raparigas entre os doze e os treze anos, ainda não conseguiu descobrir a intérprete.

«Precisava de uma Jeanne Moreau, de uma Brigitte Bardot ou de uma Anouk Aimée daquela idade» — disse. — A.N.I.

WILLIAM BLANKENSHIP no Festival de Viena

VIENA, 13 — O tenor norte-americano William Blankenship participa no próximo Festival de Viena, em Junho, interpretando o papel de Don Ottavio no «Don Giovanni» de Mozart, sob a direcção musical de Josef Krips, da Ópera de Viena.

A direcção de cena está a cargo de Otto Schenk. — A.N.I.

O DIÁRIO DO NORTE vende-se em todo o país

No dia de hoje ninguém cuidará de política, porque todos têm o pensamento mais próximo de Deus do que das coisas terrenas, mercê de um acontecimento que ultrapassa as nossas fronteiras para se projectar pelo Mundo inteiro como um clarão de esperança a iluminar os corações; a presença do Chefe da Cristandade no altar de Portugal e do Mundo, a rogar à Senhora, intercessora de todas as graças, que nos dê a paz.

Veramente, a terra está de novo ameaçada por uma guerra generalizada, independentemente das chamadas «guerrinhas» que afligem muitos países e são provocadas, via de regra, por uma doutrina radicalmente antagónica do espiritualismo: o ateísmo marxista soprado de Moscovo e de Pequim com o rótulo de «vento da história». O Secretário-Geral da O.N.U., U Thant, acaba de afirmar: «Estamos a assistir no Vietname à fase inicial da terceira guerra mundial. A confrontação entre Washington e Pequim é inevitável, se a escada prosseguir». Pessimismo levado ao extremo? Talvez. Por nós, não acreditamos facilmente que se chegue a esse extremo, pelo menos dentro dos próximos anos. Sabemos perfeitamente que o marxismo «puro» de Pequim visa muitas coisas: até destruir o resto da humanidade, se tanto for necessário, pois Mao Tsé-Tung tem esperança de que sempre fiquem alguns chineses para semente e para, então, instalarem sobre os cadáveres e a terra pulverizada aquilo a que impudicamente se chama por aí socialismo. Mas também cremos firmemente que não conseguirá esses sinistros fins e que talvez o seu fim esteja mais à vista do que pensa.

Enfim, não queríamos, mas iam sendo arrastados para a pecha costumeira da política. Talvez isso fosse providencial para nos fazer concentrar um pouco sobre a necessidade que

temos de esgotar todos os recursos para salvar a humanidade de nova hecatombe. E quando outros não tivermos, o exemplo próprio e a oração está ao alcance de todos nós. É essa a lição que nos vem trazer o Papa na sua peregrinação à terra sagrada de Fátima, lição que não é mais do que a letra do Evangelho, traduzida na mensagem que a Senhora deixou a todos os homens de boa vontade, por intermédio dos três pastinhos: oração e penitência, caridade e amor.

Por mais que se queira não se pode, em boa consciência, deixar de admirar até aos limites das nossas possibilidades anímicas o jordanear do Papa em busca da paz, as suas constantes advertências, os seus dramáticos apelos. Nisso estão de acordo até aqueles que não crêem e, possivelmente, alguns daqueles outros que nada fazem pela conservação da paz, embora não queiram a guerra, porque sabem perfeitamente que eles mesmos seriam dizimados por ela. É por isso que a vinda de Paulo VI à Cova da Iria se reveste de importância transcendente para toda a Humanidade, que quer viver com a sua presença ou através dos eficientes e modernos meios de comunicação as horas altas de fé que centenas de milhares de peregrinos, quantos deles sofrendo atrozmente na sua carne, as chagas das longas caminhadas, arrostando com aguaceiros inclementes, viverem hoje na Cova da Iria em volta do grande, do maior de todos os peregrinos, daquele que na Terra, como directo representante de Cristo, arrasta a cruz mais pesada das responsabilidades. Que essa fé não se apague para futuro, porque só pela constância podemos fazer algo pela «plena e fecunda fraternidade entre os homens e as nações» — um dos objectivos recomendados previamente aos peregrinos pelo Pontífice que hoje honra a Terra de Santa Maria com uma distinção ímpar em toda a nossa História de mais de oito séculos e um quarto.

DE TODOS OS QUADRANTES

Hora de meditação

por SILVA FERRAZ

Homenagem a um magistrado

ESTARREIA, 12 — Por ter sido transferido para Alljó vai deixar a nossa Comarca o dr. Jorge Lobo de Mesquita que, durante mais de três anos, serviu entre nós como Juiz de Direito.

O facto determinou uma homenagem de apreço ao íntegro Magistrado, tendo-se reunido em jantar de despedida na noite do dia 11 do corrente, no vasto salão do Hotel Miranda, que se achava totalmente cheio, umas largas dezenas de pessoas.

Magistrados e autoridades, médicos, engenheiros dez dos onze advogados da Comarca e as mais representativas pessoas da região rodearam o dr. Lobo de Mesquita para lhe testemunharem o apreço em que o têm.

Aos brindes usaram a palavra: o Delegado do Procurador da República, o dr. José Tavares Afonso e Cunha, delegado da Ordem dos Advogados e o dr. Luís Pinto da Silva, todos salientando as qualidades do homenageado que no final agradeceu, sensibilizado, dizendo que aceitara aquela manifestação como preito, à Magistratura e à Justiça Portuguesa que procura servir o melhor possível.

ao dr. Jorge Lobo de Mesquita que, com tristeza, vemos partir desejamos as maiores felicidades pessoais e a justa retribuição das suas extraordinárias qualidades e da dedicação que vota ao exercício da sua profissão. — C.

SESSÃO DE HOMENAGEM EM SANTO TIRSO a Dom Abade de Singeverga

SANTO TIRSO, 13 — No próximo dia 19, às 21 e 30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realiza-se uma sessão solene, presidida pelo: Chefe do Distrito, sr. dr. Fonseca Jorge, para prestar homenagem a Sua Paternidade Reverendíssima, o sr. D. Gabriel de Sousa, que recentemente resignou do cargo de D. Abade do Mosteiro Beneditino de Singeverga. Ser-lhe-á entregue no decorrer da cerimónia, a Medalha de Honra do Concelho e do título de cidadão honorário, com que a Câmara o distingue.

Terminada a cerimónia, Sua Paternidade proferirá uma conferência subordinada ao tema: «Portugalização do Sueste de Angola».

Um ciclista contra um «jeep»

LAGARES DA BEIRA, 12 — Quando seguia de bicicleta, o ciclista, Manuel Figueiredo Cardoso, de 16 anos, calador, natural de Vila Nova de Tazém, embateu violentamente contra um «jeep» do que resultou sofrer lesões graves, pelo que teve que ser conduzido para os hospitais da Universidade de Coimbra. — C.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAFE

Os descendentes da família do sr. Comendador António Joaquim Ferreira de Melo, residentes em Lisboa, ofereceram à Associação dos Bombeiros Voluntários um mausoléu no cemitério Municipal da vila, destinado a sepultar ali os restos mortais dos componentes do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária.

REUNIÃO DA CÂMARA DE GONDOMAR

A Câmara Municipal de Gondomar, na sua última reunião ordinária, depois de ter despachado 62 processos para execução de obras particulares e outros e autorizado pagamentos diversos, no montante de 156.297\$70, deliberou proceder ao preenchimento de três lugares de serventes do quadro do pessoal menor da sua Secretaria e à substituição do cargo de atendedor de pesos e medidas, pela aposentação do titular do cargo; mandar orçar os trabalhos de reparação da estrada da carreira, em Rio Tinto; proceder a uma reparação geral do Mercado de Areosa; aprovar o relatório e contas da Caixa de Previdência do seu pessoal, referente ao ano de 1966; adjudicar as seguintes empreitadas:

Construção de colectores na zona do Calvário, na Vila, por 24.480\$00; arranjo da Escola de Tardariz, S. Pedro da Cova, por 4.860\$00; pavimentação dum caminho que liga a E. M. 612 com a Estrada do Taralhão, na vila, por 32.770\$00; construção dum passeio e pavimentação de berma na Rua da Igreja, da vila, por 29.500\$; pavimentação e esgotos da E. M. 611, laço de S. Caetano a Santa Eulália, por 964.280\$00; pavimentação e esgotos de águas pluviais da E. M. 611 entre Santa Eulália e S. Pedro da Cova, por 952.700\$00; pavimentação e esgotos de águas pluviais da E. M. 11, entre Santa Eulália e Prelada — 1.ª fase, por 639.440\$00 e pavimentação e esgotos de águas pluviais da E. M. 611, entre Santa Eulália e Prelada — 2.ª fase, por 734.190\$00.

Ciclomotorista salvo milagrosamente de ser trucidado por uma automotora

VIANA DO CASTELO, 13 — (Pelo telefone) — A automotora procedente de Valença que chega a Viana às 9,10 horas, colheu, esta manhã, antes de atingir a estação desta cidade, o ciclomotorista José Barbosa, de 56 anos, residente no Lugar dos Carreços, freguesia da Areosa, que aquela hora, montado na sua máquina, se dispunha a atravessar a via férrea, na passagem de nível sem guarda do Senhor do Socorro (Areosa). O ciclomotorista conseguiu, milagrosamente, saltar do veículo quando já estava sobre a via férrea, motivo porque apenas a motorizada foi arrastada pela automotora, numa extensão de cerca de 300 metros, ficando completamente destruída. O José Barbosa depois de ter passado pela sua residência, foi transportado ao Hospital da Misericórdia, verificando-se sofrer fractura exposta da perna direita, tendo sido imediatamente conduzido para o Pavilhão Cirúrgico, onde foi operado de urgência.

AUTOMÓVEL DE ENCONTRO A UMA ÁRVORE

LEIRIA, 12 — Conduzindo a viatura DC-47-69, Arlindo Cordeiro, de 30 anos, casado, comerciante de bananas, natural de Almagreira, concelho de Coimbra e residente nas Colmeias, do concelho de Leiria, foi de encontro a uma árvore na estrada junto à Loureira, vindo a sofrer escoriações no frontal e forte traumatismo na região malar, ficando internado no Hospital de Leiria.

A seu lado seguia na viatura José João Marques Cordeiro, de 25 anos, casado, residente no Arrabalde desta cidade que, depois de tratado dum ma ferida incisa na cabeça, recolheu à sua residência.

Movimento nos portos do Douro e Leixões

Entraram em Leixões os vapores alemães «Petter Wessels» e «Pykadies», portugueses «Ana Mafalda» e «Lobito», espanhol: «Cala Antena» e holandeses «Oceaan» de Lisboa, com carga geral.

— No Douro entrou o vapor holandês «Jacaranda», de Lisboa, com carga geral; e saíram os iates portugueses «Carlos Augusto» e «Primus», para Lisboa, com carvão.



PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LUGELA» a sair de Lisboa em 31 de Maio

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Pagamento de Despachos até ao dia 15 de Maio.

«IMPÉRIO» a sair de Lisboa em 24 de Maio às 12 horas

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Recebe carga em Leixões em 26, 27 e 29 de Maio. Pagamento de despachos até 30 de Maio.

«UIGE» a sair de Lisboa em 7 de Junho às 16 horas

Para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Recebe carga em Leixões nos dias 26, 27 e 29 do corrente. Pagamento de despachos até ao dia 24 do corrente.

«VERA CRUZ» a sair de Lisboa em 12 de Junho às 16 horas

Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 6 de Junho.

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair de Lisboa em 23 de Junho às 12 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, e BEIRA. Carrega em Lisboa de 17 a 20 de Junho.

«PÁTRIA» a sair de Lisboa em 28 de Junho às 16 horas

Para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Recebe carga num navio em Leixões nos dias 13 a 15 de Junho. Pagamento de despachos até ao dia 16 de Junho.

HA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair de Lisboa em 24 de Maio e 28 de Junho às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI) LA GUAIRA e CORAÇAO.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Tel. 369621/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

EQUILIBRE AS SUAS FÉRIAS

CONSOANTE AS SUAS FINANÇAS

VIAJE COM LIVRETES QUILOMÉTRICOS

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

Ⓢ SERVIÇO COMERCIAL E DO TRABALHO

MAIS UM PRÊMIO GRANDE

foi distribuído ontem
aos BALCOES da

CASA DA SORTE

15.033 — 3.º PRÊMIO
200 CONTOS

Mais um número certo da

CASA DA SORTE

ROSSIO, 4 da tarde

O PATRIARCA ARMÊNIO terminou a visita ao nosso País

O Patriarca armênio da Cilícia, «Catholikos» Khoren I, que há dias se encontra no nosso País, efectuou, esta manhã, um passeio turístico em Lisboa e arredores.

Num hotel da capital, folheou, depois, oferecido um almoço íntimo.

Movimento no Tejo

De regresso da sua viagem de carreira aos portos de Angola e Moçambique, chegou, esta manhã, ao Tejo, atracando ao Cais da Rocha do Conde de Óbidos, com grande tonelagem de carga e cerca de 400 passageiros, o paquete «Império», da Companhia Colonial de Navegação.

Aquele mesmo cais, atracou também, esta manhã, com elevado número de passageiros em trânsito, o paquete francês «Louis Lumière», procedente do Norte da Europa, o qual, após o desembarque e embarque de passageiros neste porto, prossegue viagem ao fim da tarde com destino aos portos da América do Sul.

O TEMPO

Situação geral às 9 horas de hoje: em Portugal Continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e predominava de Sudoeste; chuva e caiam aguaceiros em alguns locais por influência de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada de Sudoeste da Península Ibérica.

Temperaturas do ar às 9 horas: Penhas Douradas, 6°; Coimbra e Portalegre, 13°; Lisboa e Porto, 14°; Funchal, 15°; Faro, 17°.

Previsão até às 24 horas de amanhã: céu muito nublado; vento fraco a moderado de Sul; aguaceiros o períodos de chuva e possibilidade de trovoadas.

Hoje, às 11 horas, a temperatura no ar, registada no Observatório da Serra do Pilar, foi de 13°.

Ontem, à mesma hora, era de 15°.

O Patriarca armênio deixou o nosso País a meio da tarde de hoje, seguindo para Inglaterra onde se encontrará com o Arcebispo de Cantuária e Chefe da Igreja Anglicana, dr. Michael Ramsey.

O Patriarca armênio deslocar-se-á depois a Genebra a fim de visitar o Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, dr. Eugene Black.

No final da sua viagem pela Europa, visitará os Conventos e Congregações arménias de Veneza e de Viena.

COMPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA do mapa lunar

PASADENA (Califórnia), 13 — Têm grande nitidez as fotografias obtidas ontem pelo «Orbiter-4», que mostram a extremidade oriental da Lua, na região polar do Sul — anunciou os cientistas do «Jet Propulsion Laboratory».

As fotografias foram tiradas de uma distância de cerca de 3.500 quilómetros. O satélite, que realiza uma órbita completa em cada 12 horas, obterá durante 17 dias cinco séries duplas de fotografias, para a composição do mapa lunar. — A.N.I.

XAVIER CUGAT em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13 — O matutino «Diário», de Lourenço Marques, anuncia a visita a esta cidade, em Julho, da orquestra latinoamericana de Xavier Cugat. — A.N.I.

Recomeçaram os ataques egípcios à Arábia Saudita

AMÁ, 13 — Recomeçaram nos últimos dois dias os ataques aéreos egípcios a localidades no sul da Arábia Saudita — anunciou a noite passada o Ministério Saudita da Defesa, acrescentando que morreram duas pessoas e ficaram feridas três.

Na opinião de observadores em Amá, os egípcios preparam-se para intensificar as operações militares contra a Arábia Saudita, durante a visita do Rei Façal à Inglaterra. — A.N.I.

MANOBRAS NAVAIS norte-americanas no Mar do Japão

WASHINGTON, 13 — Quatro unidades da Marinha de Guerra dos Estados Unidos começaram hoje, no Mar do Japão, dois dias de exercícios de luta anti-submarina com navios da Coreia do Sul.

Os exercícios decorreram perto da zona onde há dias colidiram de raspão navios russos e norte-americanos, durante idênticas manobras de unidades norte-americanas e japonesas.

A Secretaria de Estado continua a aguardar resposta aos protestos verbais feitos a diplomatas russos em Washington e apresentados por escrito em Moscovo. — A.N.I.

MINISTRO ESPANHOL EM BONA

BONA (Alemanha Federal), 13 — O Ministro espanhol da Indústria, Gregório Lopez Bravo, chegou ontem a Bona, onde inicia uma visita de uma semana à República Federal Alemã. — A.N.I.

O VIETNAME — UM BARRIL DE PÓLVORA

RECIFE (Pernambuco), 13 — «É necessário que todos os homens e mulheres do Mundo orem para assegurar a paz» — afirmou o arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, ao regressar de Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo, onde participou na reunião do episcopado brasileiro.

O Prelado declarou também que concorda plenamente com a afirmação feita pelo secretário-geral da O.N.U., U Thant, segundo a qual o Vietname é um barril de pólvora de que pode resultar que deflagre o terceiro conflito mundial. — A.N.I.

CAIU AO RIO LIMA UM AUTOMÓVEL COM PEREGRINOS ESPANHÓIS mas não houve desastres pessoais

VIANA DO CASTELO, 13 — Um carro com peregrinos espanhóis que se dirigiam a Fátima, precipitou-se espectacularmente no rio Lima, cerca das cinco horas da madrugada de hoje. O carro, um Fiat-600, era conduzido por Pablo Pazos Veceiro, de 46 anos, levando como passageiros, além de sua esposa Encarnacion Martinez Varela, Emilio Toral Rios, de 45 anos, também com sua esposa, Concepcion Romero Fernandez, todos de Ferron del Caudillo, Espanha.

O condutor do carro, depois de percorrer a Avenida Salazar, que é a Principal via de acesso à ponte metálica para quem vem da fronteira, julgando que este arruamento se prolongava na travessia do rio Lima, não efectuou a necessária manobra para atingir o tabuleiro superior da ponte e precipitou-se no leito do rio, depois de galgar o passeio marginal. Felizmente que a maré estava na véspera, pelo que o nível das águas era baixo. O carro caiu sobre uma das rampas de acesso ao rio, chamada lingueta, tombando sobre o seu lado esquerdo. Entretanto, alarmados pelo estrondo, acorreram ao local dois varredores municipais que, naquela hora matutina, se ocupavam da recolha do lixo da cidade.

Ajudaram então os passageiros a sair da sua crítica situação, verificando que todos estavam vivos e, praticamente, ilhados, enquanto a água inundava o veículo que ficou submerso, até uma altura de cerca

de oitenta centímetros. Ao som das sirenes chegaram, depois, os Bombeiros Municipais e Voluntários, aqueles comandados pelo chefe de piquete João Moreira e, estes, com o carro de socorro a náufragos, que felizmente não chegou a ser preciso. Verificou-se não haver feridos de gravidade, a não ser uma das senhoras que apresentava ligeiros ferimentos no rosto. No local compareceu também uma ambulância da Cruz Vermelha, cujo pessoal se encontrava de prevenção, para a assistência aos peregrinos de Fátima. A P.S.P. tomou conta da ocorrência, tendo feito conduzir, para o respectivo quartel, o carro sinistrado que, entretanto, foi retirado do rio, através da lingueta. — C.

FOI EMPOSSADO o novo Presidente da União Indiana

NOVA DELI, 13 — Tomou hoje posse no Parlamento o novo Presidente da Índia dr. Zakir Hussain, o terceiro do país e o primeiro muçulmano a ocupar o cargo.

Assistiram ao acto o Chefe do Governo, Indira Gandhi, elementos do Gabinete e o corpo diplomático.

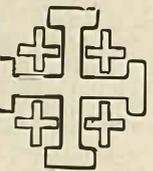
Hussain substituiu Radhakrishnan, que se retirou por motivos de saúde. — A.N.I.

2.ª GRANDE PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA À TERRA SANTA

DE 20 DE AGOSTO A 21 DE SETEMBRO DE 1967 (33 DIAS)

A mais completa visita a todos os lugares santos — 14 DIAS DE ESTADIA NA TERRA SANTA — e ainda uma magnífica viagem de cruzeiro através do Mediterrâneo visitando Génova, Nápoles, Atenas, Alexandria e Limassol

ESPAÑA — FRANÇA — ITALIA — GRECIA — EGÍPTO — LIBANO — SÍRIA — JORDÂNIA — ISRAEL — ILHA DE CHIPRE



Preço por pessoa (Tudo incluído) — a partir de Esc. 14.300\$00

Viagem promovida pelo COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL e pelo GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»

Para os lugares que restam, inscreva-se desde já. Programas, informações e inscrições: COMISSARIADO NACIONAL DA TERRA SANTA EM PORTUGAL Largo da Luz, 11 — LISBOA-4 — Tel. 78 05 15

PADRES FRANCISCANOS (PAX ET BONUM) Rua Silva Carvalho, 34 — LISBOA-2 — Tel. 66 05 39 Rua dos Bragas, 231 — PORTO — Tel. 2 21 51 Igreja de S. Francisco — FARO — Tel. 2 36 96

ATLAS — TURISMO E VIAGENS
Avenida Duque de Ávila, 203-E. — LISBOA-1
Telefones 533714, 556229 e 533858

O MUNDO AJOELHA EM PORTUGAL AOS PÉS DA VIRGEM DE FÁTIMA E DO PAPA

GRANDE OVAÇÃO EM MONTE REAL

QUANDO PAULO VI PISOU PELA PRIMEIRA VEZ TERRA PORTUGUESA

MONTE REAL, B (Pelo telefone) — As instalações do aeródromo de Monte Real, Base Aérea n.º 5 da nossa Força Aérea preparada para receber Sua Santidade apresentam simplicidade e dignidade. Foi erguida em frente à torre uma tribuna com decorações sóbrias em que predominava o vermelho do veludo, sendo o tecto em branco pérola rematado por uma coroa preciosa de D. João V. No fundo e aos lados, porteiros preciosos amarelado-ouro estilo D. João V. Por detrás da tribuna foi preparada uma sala para os breves momentos de descanso de Sua Santidade. Decoração também discreta, com mobiliário português e tapeçarias igualmente com predominância de veludo em amarelo-ouro. Nas mesas flores vermelhas, gladiolos e magnólias e verdura.

Desde ontem à noite começaram a chegar a Monte Real altas individualidades que hoje haviam de prestar a primeira recepção ao Papa em terra portuguesa. E esta manhã a partir das nove horas começaram a chegar essas entidades: o Chefe do Estado, Presidente do Conselho, Presidente da Assembleia Nacional, Câmara Corporativa e Supremo Tribunal de Jus-

tar-se em todos os presentes a impaciência que precede os grandes momentos. Tinha chovido copiosamente até cerca das 8,30. Mas agora o céu embora carregado prometia uma esperança de sol. As 9,45 exactas, o avião tocou a pista de Monte Real. Nesse momento já se encontravam na plataforma as altas entidades presentes. As 9,52 o «Caravela» parou em frente à tribuna da qual partia uma passadeira vermelha tornada «grenat» empapada pela chuva... Encostada à escada à aeronave que ostentava as armas pontificias, poucos momentos passaram para se ver surgir a figura veneranda de Paul-

VI, de batina branca e capô escarlate que imediatamente levantou os braços na primeira saudação à terra portuguesa. Ouvia-se uma ovação que se prolongou enquanto Sua Santidade descia as escadas logo seguido dos elementos da sua comitiva. Em baixo, o embaixador dr. António de Faria, fez as apresentações. A todos o Papa cumprimentou efusivamente e na companhia do Chefe do Estado tomou o caminho da tribuna já abaixo de chuva que voltara. Chegado à tribuna, o Santo Padre ocupou a cadeira que lhe estava reservada e o mesmo fazendo todas as restantes individualidades.

A saudação do Chefe do Estado

Antes, ao passar pelas tribunas da informação, o Santo Padre, teve a gentileza de saudar os jornalistas presentes. E ouviu em resposta uma calorosa ovação. Levantou-se, momentos voltados para falar, o sr. Presidente da República.

BEATÍSSIMO PADRE:

Esta nação cuja terra Vossa Santidade acaba de pisar, nas-

da decisão do Santo Padre de vir a Fátima no dia mais simbólico do ano, em que se celebra o Cinquentenário das Aparições.

Estou certo de que Vossa Santidade não haverá experimentado surpresa perante as expressões de regozijo que lhe hajam chegado e tão pouco haverá estranhado a intensidade do sentir que a todos anima-

transcende, e sabemos bem que pertence por igual e é património espiritual de todas as cristandades; e por todo esse mundo além constitui símbolo fervoroso de entendimento e de fraternidade. Despojado das grandezas terrenas, perante a nudez austera de um altar simples, voltado para multidões que vieram pelos mais árduos caminhos, rodeado por Cardeais e Bispos de muitas paragens, Vossa Santidade falará aos homens, e a voz do Papa ressoará mais uma vez ao serviço de bem comum e para consolação dos que sofrem, esperança dos que hesitam, e esclarecimento de todos. Ao mesmo tempo Soberano e Servo dos peregrinos, Vossa Santidade assinala com a Sua presença em Fátima um momento dramático da vida espiritual e moral do Mundo, e

enriquece com as suas preces pela Paz as de quantos dirigem a Providência Divina um apelo angustiado de comiserção e de auxílio. Sómente posso falar em nome desta Nação Fidelíssima, embora saiba da muita emoção com que o vasto mundo cristão acorre à peregrinação piedosa presidida no Santuário de Fátima pelo Sumo Pontífice em pessoa. Sómente posso falar pela Nação Portuguesa, e é em nome deste povo, conhecedor do seu ânimo e da sua fé, mandatário para expressão da sua voz, que eu significo a Vossa Santidade quanto aos sentimentos honrados com a sua augusta presença, e que pretendo testemunhar-lhe o nosso respeito, a nossa devoção e a nossa fidelidade, com os votos ardentes que formulamos pela glória do Seu pontificado.

É nosso ardente desejo render homenagem filial à Excelsa Mãe de Deus na Cova da Iria (Papa Paulo VI)

Terminadas as palavras do Chefe do Estado que foram sublinhadas com uma salva de palmas, Sua Santidade levantou-se para cumprimentar calorosamente o sr. Almirante Américo Tomás que, de joelho em terra, lhe beijou o anel. Foi a vez do Santo Padre responder à saudação que, em nome da Nação acabara de ouvir.

Terminadas as palavras do Chefe do Estado que foram sublinhadas com uma salva de palmas, Sua Santidade levantou-se para cumprimentar calorosamente o sr. Almirante Américo Tomás que, de joelho em terra, lhe beijou o anel. Foi a vez do Santo Padre responder à saudação que, em nome da Nação acabara de ouvir.

Senhor Presidente da República:

Agradecemos sensibilizados a atenciosa delicadeza de V. Excelência por Nos ter vindo receber pessoalmente à Nossa chegada. Agradecemos igualmente as palavras cordiais de boas vindas que V. Excelência acaba de proferir. É com a maior satisfação que pisamos o solo português. Desta abençoada Terra de Santa Maria partiu, no passado para as regiões mais remotas do Mundo uma generosa pléiade de arautos do Evangelho. Para ela conflui no presente, de toda a parte, uma piedosa multidão de peregrinos. Nós também viemos como peregrino. É nosso ardente desejo render homenagem filial à Excelsa Mãe de Deus, na Cova da Iria. Para lá encaminharemos agora os Nossos passos, com espírito de oração e de penitência, para suplicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja e no Mundo o inestimável bem da paz.

A Nossa solicitude pastoral, como sobre V. Excelência, leva-Nos neste particular momento da história da Igreja e da Humanidade, a envidar todos os Nossos esforços para a consecução de duas finalidades da mais transcendente importância.

A primeira diz respeito à vida interna da própria Igreja. A segunda refere-se ao contributo de amor pelos homens que ela quer dar no dia de hoje ao mundo em que vive.

E como estas duas intenções são objecto da Nossa mais viva preocupação, iremos a Fátima com a humildade e o fervor do peregrino que empreendeu uma longa viagem, para confiar àquele que a Igreja e o povo cristão invocam sob o doce nome de Mãe.

Ao iniciar pois este Nosso Itinerário de fé em terras portuguesas, desejamos dirigir uma cor-

diol saudação a V. Excelência, Senhor Presidente da República, e às distintas Autoridades presentes, ao sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e aos membros todos do Episcopado, bem como ao Clero, aos Religiosos e Religiosas e a todo o Povo desta Fidelíssima Nação.

Nossa Senhora de Fátima se digna derramar sobre Portugal Católico as mais copiosas graças de bem-estar espiritual e material, de prosperidade, de progresso de paz.

O sr. Almirante Américo Tomás agradeceu a Paulo VI o que acabara de ouvir e tão significativo era para Portugal. O Papa acompanhado dos elementos da sua comitiva passou imediatamente à sala que lhe estava destinada para um breve descanso mas não o fez sem se despedir do sr. Presidente da República.

O Chefe do Estado, o Presidente do Conselho e restantes entidades que ali estavam para saudarem o Papa abandonaram imediatamente a tribuna com excepção do Ministro dos Negócios Estrangeiros e do Embaixador António de Faria que ficaram na companhia de Paulo VI e dirigiram-se para os carros, que já estavam na plataforma, formando um cortejo em direcção a Fátima.

Cerca de dez minutos mais tarde Sua Santidade, precedido de membros da comitiva tomou lugar num carro aberto iniciando-se um cortejo em direcção a Fátima por Leiria. Antes de entrar no autocarro tomou o público que entrante se juntara no aeródromo e entre o qual se viam numerosos elementos da Base Aérea n.º 5, os próprios tripulantes do avião da TAP. Crianças que aguardavam a passagem do Papa foram por este acarinhadas, o que motivou nova ovação. A saída do aeródromo viam-se as ruas engalanadas, muitas flores e verdura e distico de saudação ao Santo Padre que se manteve de pé no carro a todos agradecendo sorridente, visivelmente satisfeito. Por todo o percurso de Monte Real a Fátima o povo não deixou de estar presente, não deixou nunca de vitorear Paulo VI.

VEM DA 1ª PÁGINA

ram ao serem arrastadas pelo solo. No entanto, grande é a força de ânimo de todos esses fiéis que estóicamente, se entregaram à jornada, misto de fé, de abnegação e de sacrifício. Por vezes, as forças parecem querer fugir-lhes. Momentos há em que quase desfalecem, mas subitamente, como que algo de sobrenatural os impele a retomar a caminhada, a percorrer os últimos metros, até atingirem a Capela das Aparições e fazerem oferta da sua penitência à Virgem, tal como tinham prometido.

Noite de velada

A noite foi de velada, de oração. Terminada a imponente procissão de velas, poucos foram aqueles que abandonaram o recinto para repousar um pouco. Indiferentes ao tempo, que se mostrou indelicadamente, os muitos milhares de fiéis que enchiam a ampla praça frente à Basílica, seguiram e participaram, da uma às seis horas há adoração do Santíssimo Sacramento dedicado às peregrinações inscritas. No negrume da noite, o brilho, o cintilar de uma ou outra estrela visível, apenas através desta ou daquela néscia deimada pelas nuvens que cobriam a Cova da Iria. A volta do recinto, muitos romeiros envolvidos em cobertores dormitavam numa tentativa fugaz de recuperação de forças perdidas.

E à medida que a manhã se aproximava, a massa humana ia engrossando, já que todos tinham como preocupação primeira encontrar um lugar onde pudessem divisar a figura do grande e primeiro peregrino deste dia 13 de Maio — o Papa Paulo VI. Juntamente com as orações ciciadas pelos fiéis, um coro imenso entoando cânticos de louvor à Virgem.

Entretanto, o povo continuava a afluir ao Santuário. Nas estradas conducentes a Fátima, o movimento de veículos era constante e intermitente. Ao lado de autocarros e de automóveis, muitos velocípedes, com uma ou duas pessoas que, a descoberto, arrostavam com a intempérie e como que foram obrigados a fazer uma viagem heróica!

A poucos quilómetros de Fátima, ainda de madrugada, o trânsito adensava-se cada vez mais, tal a afluência de peregrinos que para este lugar sagrado se deslocaram durante a noite. Esses, talvez devido aos seus afazeres profissionais, não tiveram a possibilidade de chegar a tempo de assistir às cerimónias que culminaram com a procissão das Velas. Contudo, não quiseram, de modo algum, deixar de se associar às festividades deste dia jubileo que ficará gravado na história de Fátima devido à presença do Sumo Pontífice.

Nos corações de todos, o desejo incontido de admirar e venerar a figura daquele que é, na terra, o Vigário de Cristo. Foi uma noite de ansiedade, esta que os peregrinos acabam de viver. Uma longa noite de espera, que comportou o sacrifício inerente ao mau tempo que se fazia sentir.

Ao raiar do dia, cerca das seis horas, o tecto cinzento mostrava-se ameaçador. Pouco

depois a chuva começou de novo a cair, fustigando impiedosamente os romeiros que, no entanto, não arregaçavam pé.

Peregrinação da Índia Portuguesa

No meio da multidão, bem visível, um distico, onde se lia: «Peregrinação do Estado Português da Índia», vendo-se também bandeiras e estandartes das peregrinações estrangeiras. As 6,30 iniciou-se a concelebração do Episcopado Português, que se repetiu às 8,30 horas.

Por outro lado, várias dezenas de sacerdotes deram a Comunhão a muitos milhares de peregrinos. A multidão ia engrossando a cada instante. A mole imensa ficava cada vez mais compacta, e no coração de todos voltou a ralar a esperança de uma mudança de tempo, quando, às 8,40 o céu começou a limpar e os raios solares penetravam aos poucos das nuvens.

Na Cova de Iria repercutiam-se cânticos dos romeiros en-



Em Monte Real, o sr. Presidente da República saudando o Papa Paulo VI, em nome da Nação Portuguesa

ser transportada processionalmente da Capelinha das Aparições para a tribuna. A multidão entoou vários cânticos e rezou o terço por intercessão da peregrinação. As intenções são as seguintes: — Dar graças a Deus pelos muitos benefícios recebidos durante os cinquenta anos da intercessão de Nossa Senhora de Fátima. — Rogar pela paz do Mundo e pela nossa Pátria. — Rezar pelas intenções de

Sua Santidade Paulo VI e pelo robustecimento da vida cristã, segundo o espírito do Concílio. A medida que as horas iam avançando, a afluência de peregrinos era cada vez maior, notando-se verdadeiras avalanchas nas entradas para o recinto. Ali, várias pessoas, por terem recebido ferimentos nos pés, foram transportadas aos postos hospitalares a fim de receberem tratamento.

Os Chefes do Estado e do Governo, Bispos, Ministros e a Irmã Lúcia tomam lugar na tribuna

Entre tanto, começaram a tomar lugar na tribuna, formada por três corpos — exibindo enfeitamentos brancos e encarnados e ornamentado com as flores enviadas de todo o Mundo para Fátima — as várias altas individualidades. Igualmente ali se concentraram todos os Bispos com as suas vestes «in rubis»: Bispo de Mónaco, Bispo de Taena (Perú), Bispo de Karoz, Bispo de Kosesko, vários Bispos brasileiros, o Cardeal de S. Paulo, três Bispos espanhóis, o Arcebispo de Madrid, o Cardeal de Terragona, Bispo de Bogotá (Colômbia), Nuncio Apostólico 45 Bispos portugueses, Cardeal de Santiago de Compostela e o Bispo de Bronnsville (Texas).

Entre tanto, o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho, assim como várias outras individualidades, começaram a dar entrada na tribuna. Além de todos os membros do Governo, viam-se representantes do corpo diplomático, entidades civis e militares, Episcopado, famílias reais e os irmãos de Jacinta e Francisco. Igualmente presente a única vidua que vive das Aparições, a Irmã Lúcia.

Apoteose nunca vista envolveu a entrada do Papa no recinto do Santuário

A medida que as horas avançavam aumentava a expectativa de todos os peregrinos que ansiosamente aguardavam a

entrada no recinto do Santo Padre. Eram precisamente 21,10 horas quando ao fundo do recinto (Continua na página seguinte).



O sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, conversando em Fátima com a Irmã Lúcia, a única viúva ainda viva.

tiça; e a maioria dos membros do Governo, Bispos de Leiria e Madarsuma, embaixador de Portugal na Santa Sé. Aos lados da tribuna Pontificia foram erguidas duas grandes tribunas para os órgãos de informação, entre os quais se viam locutores e técnicos de várias emissoras estrangeiras da Rádio e da TV e numerosos jornalistas da imprensa mundial acompanhados dos seus fotógrafos.

A partir do momento em que foi anunciado que o avião do TAP tinha entrado em território português — eram nove horas e vinte e cinco minutos — começou a no-

ceu há mais de oito séculos e sempre tem vivido sob o signo de Cristo. Tão firme tem sido o seu apego à fé e tão ardente o seu zelo cristão que antecessores de Vossa Santidade, de veneranda memória, há muito a proclamaram Nação Fidelíssima entre as demais. Consideramos parte da nossa história a nobreza do título que não ostentamos com orgulho, mas apenas como indicativo de um dever apostólico a cumprir. Foi por isso, profunda a emoção que se apoderou deste povo e vibrante o seu ânimo ao saber

A mim só me compete ser junto de Vossa Santidade o intérprete da consciência geral e, em nome dos meus concidadãos e no meu, saudar respectivamente Vossa Santidade e, com a gratia cristã das boas-vindas, pedir-lhe que aceite as homenagens da nossa filial devoção. Vai Vossa Santidade orar no Santuário de Fátima e, humildemente, pedir a Deus as graças da Justiça e do Amor e da Paz entre os homens.

O pequeno e modesto templo de Fátima situa-se nesta Terra de Santa Maria; mas



O primeiro encontro do Chefe do Estado com o Sumo Pontífice

O SANTO PADRE EM FÁTIMA

VEM DA PÁGINA ANTERIOR

Santuário chegou o automóvel aberto que transportava o Sumo Pontífice. Grande emoção se apossou das centenas de milhares de peregrinos que enchiam por completo o vasto recinto e se estendiam em grossos cordões pela estrada por onde desfilava o cortejo papal. No ar repercutiram palmas. Depois muitos milhares de juncos a acenar. E quando o Santo Padre surgiu foi o delírio, a apoteose. Em muitos rostos rolaram lágrimas. Muitos foram os fiéis que ajoelharam à passagem do Sumo Pontífice, e muito embora houvesse um corredor aberto no meio do recinto e a multidão fosse contida por duas filas de polícias e escuteiros que se davam os braços, a verdade é que o povo imediatamente rodeou o carro que transportava Paulo VI. O veículo lentamente, muito lentamente, conseguia romper através da mole imensa. De milhares de gargantas saiu o cântico «Bendito, Bendito o que vem em nome do Senhor».

O Santo Padre em pé levantando os braços e sorrindo, saudava os fiéis. Estes ante a simplicidade do gesto do Sumo Pontífice, rendidos a essa mesma simplicidade, ampliavam ainda mais, o se possível, a sua extraordinária manifestação de amor, de carinho pelo Vigário de Cristo na Terra. Bucadiam-se os cânticos, os lentos continuavam a «svoaçar», oferecendo um espectáculo belo e deslumbrante. A meia dúzia de metros da tribuna o carro de Paulo VI parou. O Santo Padre estava envolvido pela multidão. Não foi sem certa dificuldade que começou a subir as escadas da tribuna. Ali bem junto do gradeamento, e uma vez mais, abriu os braços como que se pretendesse, neste seu gesto, envolver num abraço toda a multidão. O delírio do povo atingiu o auge. As palmas e os lenços a acenar continuavam a ser a nota marcante deste indiscutível momento.

Seguidamente o Papa Paulo

VI dirigiu-se à tribuna por entre as aclamações das entidades, a fim de se paramentar.

O Papa celebrou, depois, o Santo Sacrifício, acolitado pelos srs. D. João Pereira Venâncio e D. José dos Santos Garcia, respectivamente Bispos de Leiria e Porto Amélia. Toda a Missa foi rezada em português, excepto o Credo, que foi cantado em latim por toda a assembleia cristã.

Ao Evangelho, Sua Santidade pronunciou uma impressionante homilia, que publicamos na primeira página, com o relevo que a sua extraordinária importância mundial requer.

No final da Missa, o Papa Paulo VI lançou a bênção à primeira pedra destinada à construção do novo edifício do Colégio Português de Roma, cerimónia que a assistência aplaudiu demoradamente com grande entusiasmo.

Seguidamente retirou-se para se desparamentar. Depois, Sua Santidade surgiu de novo na tribuna acercando-se dele a Irmã Lúcia, que lhe beijou o anel, tendo-lhe o Papa Paulo VI dado a sua bênção. Naquele momento, o Santo Padre fez a entrega à Irmã Lúcia de uma medalha comemorativa da sua visita ao Santuário de Fátima após o que deu igualmente a bênção aos doentes. Depois várias entidades beijaram o anel do Sumo Pontífice, contando-se entre estas alguns familiares dos vidantes de Fátima, Jacinto e Francisca. O Papa após a seguir um colar aos pés da imagem de Nossa Senhora de Fátima e fez a súplica de todos os peregrinos para que a Virgem dê a paz ao Mundo. O Sumo Pontífice falou, depois, à multidão que freneticamente agitava lenços, e chamou de novo a Irmã Lúcia para o seu lado a fim de a multidão a pudesse ver também. Entretanto, iniciou-se a Procissão do Adeus, tendo sido o andor conduzido através da multidão em direcção à Capela das Aparições.

O espectáculo, verdadeiramente grandioso e empolgante foi seguido por Paulo VI de



O Papa celebrando a Missa em português na tribuna levantada defronte da Basílica de Fátima

uma das varandas do Santuário, enquanto milhares de lenços brancos acenavam saudosamente à Senhora e ao Chefe das Cristandades.

No final, o Sumo Pontífice dirigiu-se à Casa dos Retiros onde

almoçou. Após a refeição o Santo Padre recebeu os membros do Governo, do corpo diplomático e individualidades civis e militares, membros das Casas Reais da Europa, Cardeais, Arcebispos, Bispos e clero assim como um grupo de não católicos.

o texto, divulgado pelo Vaticano, da mensagem enviada pelo Papa Paulo VI ao Chefe de Estado espanhol, generalíssimo Franco. — A.N.I.

TELEGRAMA DE FRANCO AO PAPA

MADRID, 13 — O Chefe do Estado espanhol enviou um telegrama ao Papa Paulo VI transmitindo as «saudações da Espanha» e a «esperança de todo o seu povo» pelo êxito da peregrinação do Sumo Pontífice ao Santuário de Fátima.

A mensagem do generalíssimo Franco, transmitida pelo bordo do avião de Sua Santidade na altura em que sobrevoava Madrid, foi enviada minutos depois de ter recebido o telegrama de Paulo VI, quando o aparelho estava sobre Barcelona. — A.N.I.

MENSAGEM PAPAL AO POVO ESPANHOL QUANDO O AVIÃO DO PONTÍFICE SOBREVOAVA TERRA DE ESPANHA

CIDADE DO VATICANO, 13 — «Ao sobrevoar território es-

panhol nesta peregrinação a Fátima, queremos dirigir a V. Ex.ª, ao seu Governo e a toda a Espanha, uma saudação cordial com que agradecemos as demonstrações de afecto filial e exprimimos os nossos ferventes votos de crescente prosperidade cristã para essa católica e muito amada Nação, a quem damos a nossa bênção, implorando para ela a contínua assistência divina» — este



O Papa agradece os delirantes vivas de centenas de milhares (calcula-se que mais de um milhão) de fiéis

A passagem de veículos por Coimbra triplicou em relação aos anos anteriores

COIMBRA, 13 (Pelo telefone) — Excedeu tudo quanto se possa imaginar o movimento de veículos na cidade durante o dia de ontem.

Milhares, muitos milhares de carros passaram em direcção a Fátima, tendo a P.S.P. trabalho exaustivo para regularizar o trânsito.

Se em anos anteriores, por esta altura, esse movimento é intenso, este ano pode dizer-se que triplicou, havendo filas ininterruptas de veículos, desde manhã até à noite, a despeito da chuva que por vezes caiu, em fortes bátegas, prejudican-

do, como é natural, a marcha respectiva.

Desta cidade, seguiram ainda, pela madrugada, diversos carros com pessoas que se dirigem a Monte Real, na esperança de assistir à chegada do Papa Paulo VI.

A partida da Irmã Lúcia para Fátima foi acontecimento sensacional do dia de ontem, pois embora vagamente se falasse na sua deslocação, não havia a certeza de que o facto viesse a suceder. Sucedeu e registou-se que no momento da

CONT. NA PAG. SEGUINTE

UM 13 DE MAIO COMO NUNCA

VEM DA PÁGINA ANTERIOR partida desabou sobre a cidade violenta batega de água. O tempo continua inconstante, ora com largas abertas, ora com chuva torrencial, mas toda a gente faz votos para que ele melhore, por forma a que não seja prejudicado o Grande Dia de Fátima. — C.

EM LEIRIA

foi entregue ao Papa a chave de ouro da cidade

LEIRIA, 13 (Pelo telefone) — A passagem por aqui do cortejo papal, grande multidão vitoriosa com fé e calor o Santo Padre, que agradecia, feliz, de sorriso aberto. Os estudantes estenderam as capas na estrada para o carro aberto de Sua Santidade passar por cima delas. O Presidente do Município

avançou para o automóvel papal e entregou-lhe a chave de ouro da cidade e uma mensagem em pergaminho, Paulo VI, à partida, agradeceu de braços abertos os vivas da multidão, que, na sua maior parte, tinha os olhos marejados de lágrimas. Leiria viveu um dia que já mais esquecerá. — C.



A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, concelho a que pertence Fátima, mandou cunhar uma medalha para oferecer a Sua Santidade, da autoria do escultor Cabral Antunes. Modelo 70 mms.

Missa evocativa da figura de Jacinta no hospital onde a vidente morreu

Na Capela do Hospital D. Estefânia e em perfeita união com os peregrinos que estão na Cova da Iria, foi celebrada, esta manhã, uma missa de acção de graças.

Foi celebrante o rev. padre Vitor Franco, Capelão-Chefe dos Hospitais Cívicos de Lisboa e Assistente Nacional da Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde. Com esta cerimónia religiosa, evocou-se, de modo singular, a angelica figura da vidente de Fátima — Jacinta — que numa enfermaria daquele mesmo estabelecimento hospitalar passou os últimos anos da sua vida, pois faleceu ali em 20 de Fevereiro de 1920.

SAUDAÇÕES ESPECIAIS À ITÁLIA

CIDADE DO VATICANO, 13 — O Papa Paulo VI enviou ao Presidente da República Italiana, Giuseppe Saragat, de bordo do avião em que viajava a caminho de Fátima, a seguinte mensagem:

«No momento em que, como peregrino da paz e da oração, deixamos o território italiano por curto tempo a fim de nos deslocarmos a Fátima na ocasião do Cinquentenário das aparições da Virgem Santíssima, desejamos, enviar-vos e a todo o povo italiano as nossas saudações especiais, assegurando-vos que levamos connosco, nesta viagem, as aspirações, desejos e esperanças da amada Nação Italiana pela consolação da paz no Mundo e, invocando para a Itália progresso, ordeiro, concórdia produtiva e uma vigorosa afirmação dos princípios morais e religiosos, damos-vos, do coração, como testemunho do nosso afecto e boa vontade, a nossa bênção apostólica.» — A.N.I.

Em Braga

é agente de

DIÁRIO DO NORTE

sr. António Lopes Ferreira

- Estabelecimento, «Sorte à Vista»

- Rua de S. Marcos, 17-33

A INGLATERRA NO MERCADO COMUM EUROPEU

LONDRES, 13 — «Para a Inglaterra, não será um desastre se não entrar para o Mercado Comum Europeu, pois podemos manter-nos a nós próprios, como já provamos nos últimos dois anos» — afirmou ontem à noite, o Primeiro-Ministro Harold Wilson.

«No entanto — acrescentou — o pedido de integração na Comunidade Económica Europeia é uma decisão certa para a Grã-Bretanha». Wilson salientou nunca ter escondido ao povo britânico o custo e os problemas que a entrada na CEE vai originar, e afirmou estar certo de que valerá a pena pois contribuirá para uma «Europa politicamente mais forte» e auxiliará a diminuir a tensão Leste-Oeste. — ANI.

GRAND CHAMBERLAIN da corte grega

ATENAS, 13 — O embaixador Leonidas Papagos foi nomeado «Grand Chamberlain» da corte grega, substituindo o general Theodoros Papatathanassiadis, que passou à situação de reforma. O novo dignitário é filho do marechal Alexandre Papagos, tem 55 anos e entrou na carreira diplomática em 1937.—A.N.I.

Desapareceu uma traineira formosina

TAIPE, 13 — As autoridades marítimas informam de que uma traineira de pesca formosina desapareceu durante o violento temporal que varreu a costa da Formosa, recendo-se pela vida dos seus 12 tripulantes. — A.N.T.

UM MOTEL EM NACALA (Moçambique)

NACALA (Moçambique), 13 — Uma firma nacional, resultante da junção de duas importantes empresas de Moçambique, estuda presentemente a possibilidade de instalação de um hotel na cidade portuária de Nacala ou nos seus arredores.

Esta iniciativa, que se relaciona com a necessidade de incrementar o turismo no Norte de Moçambique, é considerada de extraordinário interesse por toda a imprensa da Província.

Segundo meios fidedignos, as instalações vão importar em 30 mil contos e fazem-se de acordo com os mais modernos projectos do género. — A.N.I.

Operações isoladas no Vietname do Sul

SAIGAO, 13 — Foram hoje mortos 66 comunistas em três operações isoladas das Forças Armadas norte-americanas, no Vietname do Sul — anunciam informadores militares dos Estados Unidos.

Dois companhias de fuzileiros, num total de cerca de 400 homens, mataram 15 soldados regulares do Vietname do Norte, em dois combates travados nas proximidades da colina 110 e nos acampamentos dos fuzileiros em Hoi An e Tam Ky, cerca de 160 quilómetros a sul da zona desmilitarizada.

Não muito longe deste local, elementos de Infantaria 25 entraram em combate com uma unidade vietconguesa e mataram 25 guerrilheiros.

Mais para Sul, pouco a Norte do vale de En Lao, tropas de cavalaria aerotransportada 1, travaram combate com forças comunistas e, segundo as últimas notícias, já há 20 vietcongueses mortos. — A.N.I.

Bombistas no Sul de Chipre

NICOSIA (Chipre), 13 — Violenta explosão sacudiu ontem a casa de um dirigente do Partido Comunista cipriota, em Limassol, no Sul de Chipre.

Segundo a polícia apenas um rapaz de 13 anos, filho do loçatário, sofreu ferimentos causados por estilhaços de vidro.

A explosão é a segunda registada em Limassol em oito dias.

Na primeira vez, uma bomba explodiu na residência de um dirigente sindical das esquerdas.

Não houve, porém, vítimas. — ANI.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA ANGOLANA

CABINDA (Angola), 13 — O ano passado, o distrito de Cabinda exportou 92.630.058 metros cúbicos de madeira, 88.953.125 em toros e 3.676.933 serrada — revelam estatísticas agora publicadas.

Por outro lado, o movimento de cabotagem foi de 22.380.140 metros cúbicos em toros e em madeira serrada. — A.N.I.

TIRSENSE E BARREIRENSE — dois para um título

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no Estádio Municipal de Leiria, o encontro entre o Tirsense e o Barreirense, vencedores das zonas Norte e Sul do Campeonato Nacional da II Divisão, num embate que decidirá a atribuição do título.

O encontro, que está a ser aguardado com grande expectativa, promete um despiqueto acesso e de certo modo equilibrado, difícil de prognosticar, dado que o seu desfecho poderá vir a ser influenciado por circunstâncias eventuais, como, por exemplo, a obtenção do primeiro golo, que poderá catapultar a equipa que o conseguir para o almejado êxito.

O PRESIDENTE DO BRASIL telegrafou a Paulo VI

BRASÍLIA, 13 — O Presidente do Brasil, marechal Costa e Silva, telegrafou ontem ao Papa Paulo VI, a apresentar-lhe os votos das maiores felicidades na sua peregrinação à Cova da Iria.

O Chefe do Estado brasileiro autorizou que sejam dispensados do ponto os funcionários públicos federais que foram a Portugal participar na peregrinação ao Santuário de Fátima.

A Imprensa brasileira continua a dar amplo destaque ao noticiário sobre o jubiléu das Aparições da Virgem Maria em Terra portuguesa. — ANI.

XII FESTIVAL DE SAINT-MALO

SAINT-MALO (França), 13 O décimo segundo festival de Saint-Malo, que se realiza de 27 a 30 de Julho, apresentará a comédia de Shakespeare «A fera amansada», com Raymond Gerome e Genevieve Fontanel (numa adaptação francesa de Gaston Baty e encenação de Jean Darnel, sobre um dispositivo cénico de Roger Harth) e a peça de Musset «Não brincamos com o amor», interpretada por Genevieve Casile, Agatha Natanson e Maurice Escande.

O pianista Thierry de Bruhoff participará no festival. — A.N.I.

A. FERNANDO DE OLIVEIRA



Corretor do Seguros

FÁTIMA—ALTAR DO MUNDO

TEM DA 1.ª PÁGINA

sa Devoção a Maria Santíssima e à Nossa Oração a fim de que seja mais manifesta e mais filial a comum veneração e mais aceite a Nossa invocação.

Nós vos saudamos, irmãos e filhos aqui presentes; a vós especialmente cidadãos desta Ilustre Nação que, na sua longa História deu à Igreja homens santos e grandes e um povo trabalhador e piedoso; a vós peregrinos que vieste de perto e também de longe e a vós fiéis da Santa Igreja Católica que, de Roma, das vossas terras e das vossas casas, espalhados por todo o mundo, estais aqui espiritualmente voltados para este altar. A todos, a todos vós, Nós saudamos. Estamos agora a celebrar convosco e para vós, a Santa Missa e, todos juntos estamos reunidos, como filhos de uma família única, perto da Mãe Celeste para sermos admitidos, durante a celebração do Santo Sacrifício a uma comunhão mais estreita e salutar com Cristo, Nosso Senhor e Nosso Salvador.

Não queremos excluir ninguém nesta recordação espiritual porque é vontade Nossa que todos participem das graças que estamos agora a impetrar do céu. Todos vós tendes um lugar no Nosso Coração: vós, Irmãos do episcopado; vós, sacerdotes e vós religiosos e religiosas que, com amor total, vos consagrastes a Cristo; vós, famílias cristãs; vós, leigos caríssimos que desejais colaborar com o clero na propagação do reino de Deus; vós, jovens e crianças que desejamos tivesseis todos à Nossa volta; e todos vós que vos sentis atribulados e cansados; vós que sofreis e que chorais e que, certamente vos recordais como Cristo vos chama para perto de si a fim de vos associar à Sua paixão redentora e vos consolar.

O Nosso olhar abrange ainda todos os cristãos não-católicos mas irmãos nossos do baptismo; mencioná-mo-los com esperança de perfeita comunhão nessa unidade que o Senhor Jesus deseja. E o Nosso olhar abraça o mundo todo: não queremos que a Nossa caridade tenha fronteiras e, neste momento entendê-mo-la à humanidade inteira, a todos os governantes e a todos os povos da terra.

Vós sabeis quais são as nossas intenções especiais que desejamos caracterizem esta peregrinação. Vamos recordá-las aqui a fim de que inspirem a Nossa oração e sejam luz para todos aqueles que Nos ouvem.

A primeira intenção é a Igreja: a Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica. Queremos rezar, como dissemos, pela Sua paz interior. O Concílio Ecuménico despertou muitas energias no seio da Igreja, abriu perspectivas mais largas no campo da sua doutrina, chamou todos os seus filhos a uma consciência mais clara, a uma colaboração mais íntima, a um apostolado mais activo. Queremos, firmemente, que tão grande benefício e tão profunda renovação se conservem e se tornem ainda maiores. Que mal seria se uma interpretação arbitrária e não autorizada pelo magistério da Igreja transformasse este renascimento espiritual numa inquietação que desagregasse a sua

APELO DRAMÁTICO DE PAULO VI EM FÁTIMA

estrutura tradicional e constitucional, que substituiu a teologia dos verdadeiros e grandes mestres por ideologias novas e particulares que visam eliminar da norma da fé tudo aquilo que o pensamento moderno, muitas vezes já de luz racional, não compreende e não aceita, e que mudasse a ânsia apostólica da caridade redentora na equescência das formas negativas da mentalidade profana e dos costumes mundanos. Que desilusão causaria o Nosso esforço de aproximação universal se não o fizesse aos irmãos cristãos, ainda de Nós separados e aos homens que não possuem a Nossa fé, na sua sincera autenticidade e na sua original beleza, o património de verdade e de Caridade de que a Igreja é depositária e distribuidora?

Queremos pedir a Maria uma Igreja viva, uma Igreja verdadeira, uma Igreja Unida, uma Igreja Santa. É vontade Nossa, rezar convosco a fim de que as esperanças e energias suscitadas pelo Concílio possam trazer-nos em larguíssima escala os frutos daquele Espírito Santo que a Igreja amanhã celebra na festa de Pentecostes e do qual provem a verdadeira vida cristã; esses frutos enumerados pelo Apóstolo Paulo: «Caridade, Alegria, Paz, Longanimidade, Benignidade, Bondade, Fidelidade, Mansidão e Temperança» (Gal. 5,22). É vontade Nossa rezar a fim de que o culto de Deus hoje e sempre conserve a sua prioridade no mundo, e a sua lei de forma à consciência e aos costumes do homem moderno. A fé de Deus é a luz suprema da Humanidade; e esta luz não só não deve apagar-se do coração dos homens, mas pelo contrário, deve reacender-se por meio de estímulo que lhe vem da ciência e do progresso.

Grave situação histórica da Humanidade

Este pensamento, que anima e estimula a nossa oração leva-Nos a pensar neste momento naqueles países em que a liberdade religiosa está praticamente suprimida e onde se promove a negação de Deus, como se Este não representasse a verdade dos tempos novos e a libertação dos povos. Mas a verdade é bem diferente. Rezamos por esses países, rezamos pelos nossos irmãos crentes dessas nações, a fim de que a íntima força de Deus os sustente e a verdadeira liberdade civil lhes seja concedida.

E assim, passamos à segunda intenção deste Nosso peregrinar, intenção que enche a nossa alma: o mundo, a paz do mundo.

Sabeis como a consciência da missão da Igreja no mundo, missão de amor e de serviço, se tornou no dia de hoje, depois de um Concílio bem vigilante e bem activa. Sabeis como o mundo se acha numa fase de grande transformação

por causa do seu enorme e maravilhoso progresso na consciência e na conquista das riquezas da terra e do universo. Mas, sabeis, também, e verificais que o mundo não é feliz nem está tranquilo. A primeira causa da sua inquietação é a dificuldade que encontra em estabelecer a concórdia, em conseguir a paz. Tudo parece impedir o mundo para a fraternidade, para a unidade; no entanto, no seio da humanidade descobrimos tremendos e contínuos conflitos. Dois motivos principais tornam por isso, grave essa situação histórica da Humanidade: ela possui um grande arsenal de armas terrivelmente mortíferas mas o progresso moral não iguala o progresso científico e técnico. Além disso, grande parte da Humanidade encontra-se ainda em estado de indigência e de fome, ao mesmo tempo que nela se acha tão desperda a consciência inquieta das suas necessidades e do bem estar dos outros. E por este motivo que dizemos estar o mundo em perigo. Por este motivo, viemos, Nós, aos pés da Rainha da Paz a pedir-lhe a paz, dom que só Deus pode dar.

Homens, sede homens!

Sim, a paz é dom de Deus, que supõe a intervenção de uma acção do mesmo Deus, acção extremamente boa, misericórdiosa e misteriosa. Mas, nem sempre é dom miraculoso; é dom que opera os seus prodígios no segredo dos corações dos homens. Dom que, por isso, tem necessidade da livre aceitação e da livre colaboração da nossa parte. Por isso, a nossa oração, depois de se ter dirigido ao céu, dirige-se aos homens de todo o mundo: homens, dizeis neste momento singular, procurai ser dignos do dom divino da paz. Homens, sede homens. Homens, sede bons, sede correctos abri-vos à consideração do bem total do mundo. Homens, sede magnânimos, Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles. Homens, penseis em projectos de destruição e de morte, de revolução e de violência; pensai em projectos de conforto comum e de colaboração solidária. Homens, pensai na gravidade e na grandeza desta hora, que pode ser decisiva para a história da geração presente e futura, e recomçai a aproximarmos uns dos outros, com intenções de construir um mundo novo; sim, um mundo de homens verdadeiros, o que é impossível de conseguir se não tem o sol de Deus no seu horizonte. Homens, escutai, através da Nossa humilde e tremula voz, o eco vigoroso da palavra de Cristo: «Bem aventurados os mansos, porque possuirão a terra, bem aventurados os pacíficos, porque serão chamados filhos de Deus».

Vê-de, filhos e irmãos, que aqui Nós escutais, como o quadro do mundo e dos seus destinos se apresenta aqui imenso e dramático. É o quadro que Nossa Senhora abre aos Nos-

soz olhos, o quadro que contemplamos com os olhos adivinhados, mas sempre confiantes; o quadro do qual nos aproximaremos sempre — ao prometermos — seguindo admoestração que a própria Nossa Senhora nos deu: a da oração e da penitência. E, por isso, queira Deus que este quadro do mundo nunca mais venha a registar lutas, tragédias e catástrofes, mas sim as conquistas do amor e as vitórias da paz.

Júbilo entre os portugueses residentes no Brasil

RIO DE JANEIRO, 13 — «Rezemos juntos com Sua Santidade o Papa Paulo VI pela paz no Mundo, neste momento da sua peregrinação a Fátima em que se comemora o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria» — declarou ao correspondente da ANI no Rio de Janeiro, o presidente da Federação das Associações Portuguesas e Brasileiras, Rodrigo Leal Rodrigues.

Por sua vez o comendador Evaristo Alves, presidente do Liceu Literário Português, disse:

«A visita de Sua Santidade ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima causou-me viva emoção. É esta uma hora de júbilo para Portugal e para todos os portugueses. Grande honra é esta para a Pátria mãe.

«Os portugueses do Brasil e de todos os Continentes devam perpetuar em seus corações este momento histórico. O Liceu Literário Português, com as suas flores, envia as mais respeitadas homenagens ao Sumo Pontífice».

O comendador António Alves Sarja, presidente da comissão deliberativa da Federação das Associações Portuguesas, declarou:

«A presença de Paulo VI em Fátima dá às comemorações do Cinquentenário das Aparições da Virgem uma insuperá-

vel magnitude. Fátima é o farol da esperança no Mundo Cristão».

O presidente da Fundação Infante D. Henrique, dr. José Manuel d'Orey afirmou, por seu turno:

«A decisão de Sua Santidade de ir a Portugal, de ir a Fátima no júbilo de ouro das Aparições de Nossa Senhora é, para mim, mais uma prova de que o chefe visível da Igreja dirige, como São Pedro, como o próprio Cristo com a assistência interna do Espírito Santo.

«As orações de Sua Santidade em Portugal, a sua visita a Fátima, são inspiração do Divino Espírito Santo e nós, portugueses e católicos, poderemos ouvir a exortação do apóstolo aos efésios — sede solícitos em guardar a unidade do espírito, pelo vínculo da paz, porque sóis um só corpo e um só espírito.

«Com Sua Santidade, Portugal inteiro pedirá a Nossa Senhora pela paz no Mundo, pelo progresso dos povos, pela unidade da Igreja. E nunca se ouviu dizer que Nossa Senhora tenha desamparado aqueles que tenham implorado a sua assistência, recorrido à sua protecção, reclamado o seu socorro. Portugal e o Mundo inteiro rezarão com Sua Santidade no Akar do Mundo». ANI.

ORAÇÃO NA NAMAACHA EM UNIÃO COM OS PEREGRINOS

LOURENÇO MARQUES, 13

— Mais de 20 milhares de peregrinos, muitos dos quais andaram a pé mais de 500 quilómetros desde longínquas regiões do Sul do Save, afluíram à Namaacha para ontem à noite ali celebrarem o Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria e orarem em comunhão com os peregrinos reunidos em Fátima.

Depois da Via Sacra, realizou-se a procissão das velas ao longo de um percurso de oito quilómetros, constituindo um mar de luz onde todas as etnias, irmanadas na fé rezavam e cantavam em louvor da Virgem Maria.

O Arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Custódio Alvim Pereira, que presidiu às cerimónias deu o lugar de honra ao Bispo da Suazilândia.

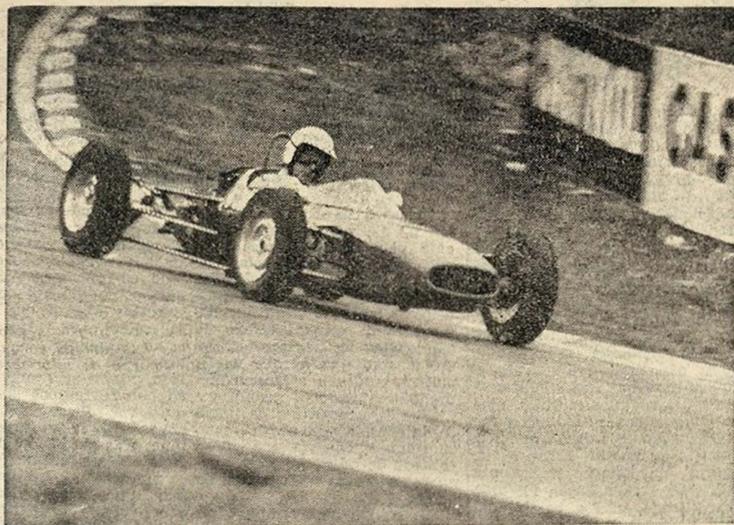
Recolhida a procissão, foi celebrada missa campal à meia-

noite, seguindo-se comunhão geral.

Milhares de transistores captavam as emissões do Rádio Clube de Moçambique e da Emissora Nacional que em cadeia davam a transmissão directa das cerimónias de Fátima.

A Imprensa dá o maior relevo às cerimónias de Fátima e o matutino «Notícias», em artigo de fundo intitulado «Ora pro nobis», destacava a vinda a Portugal do Papa Paulo VI, em peregrinação a Fátima.

Esta manhã, as artérias de Lourenço-Marques registavam grande animação, com milhares de pessoas acorrendo à praça Mouzinho de Albuquerque onde se realiza a missa campal que, tendo por fundo a catedral e a sede do município, será celebrada pelo Arcebispo sr. D. Custódio Alvim Pereira, por iniciativa da Mocidade Portuguesa. — ANI



O novo Fórmula Ford

O NOVO FÓRMULA FORD

A aspiração máxima dos condutores de automóveis da Grã-Bretanha será deatada em breve satisfecida com a apresentação de um carro de corridas de um lugar apenas, cujo preço será inferior a 80 contos. O carro em questão é o novo Fórmula Ford. A Ford já equipa a maioria dos carros Fórmula II e III e a Fórmula I está em vias de ser apresentada.

Como se sabe, os motores da Fórmula II e III são baseados no motor do Cortina 1.500 c.c., depois de feitas algumas alterações. Mas no Fórmula Ford não houve quaisquer alterações a fazer, uma vez que o motor é genuinamente o motor normal ue equipa o Cortina GT.

John Blunsden, conhecido escritor britânico especializado em corridas, experimentou recentemente o primeiro protótipo. Eis o que ele diz acerca do Fórmula Ford:

«O Fórmula Ford que brevemente será introduzido na Grã-Bretanha, foi projectado para os que tencionam ingressar na carreira das competições de automóveis — um carro de corrida de um lugar destinado aqueles que não podem gastar 160 ou 200 contos num carro de corridas da Fórmula II. O Fórmula Ford conseguirá colocar os iniciados na linha de partida por algo menos do que 80 contos. Esta não é a primeira tentativa para popularizar um veículo de corrida de um lugar, a baixo preço, e tendo experimentado o protótipo da Fórmula Ford construído pelo Motor Racing Stables em Brands Hatch, eu considero este veículo como sendo aquele que maiores qualidades reúne para o êxito.

A combinação do chassis do Fórmula III com o motor normal do Ford Cortina GT, equipado com pneus radical montados sobre jantes Ford, constituiu um conjunto de inegáveis condições de velocidade com um reduzido custo de manutenção.

A primeira vista assemelha-se ao Fórmula III (o que não surpreende visto utilizarem a mesma suspensão). O nível de ruídos é tão baixo no Fórmula Ford que se pode ouvir perfeitamente o burburilo dos pneus

quando se descreve uma curva a velocidades elevadas.

Evidentemente, quando se utilizam pneus de estrada, obtêm-se menos aderência do que com pneus especiais de corrida equipados no Fórmula III. Mas isto em vez de ser um inconveniente representa uma vantagem porque ensina o condutor a fazer face a diversas manobras difíceis, como seja o arranque a velocidades baixas. Depois de experimentar um destes carros fica-se mais apto a conduzir carros de corrida de modelos mais avançados.

Alguns melhoramentos

Ao modificar o chassis Lotus, o Motor Racing Stables

aproveitaram a oportunidade para incorporar um ou dois melhoramentos, baseados na sua experiência.

A área da cabine e do chassis foi reforçada e a alavanca de velocidades colocada à direita, foi levantada de modo a ficar mais próxima do volante. O assento ajustável permite regular a posição à medida do condutor. A Caixa de quatro velocidades é também baseada no desenho da usada no Fórmula III, mas a mola diafragma da embraiagem é do Cortina permitindo uma breve e progressiva manobra.

Os travões de disco às 4 rodas são também componentes Ford.

O carro tinha acabado de ser montado quando o experimentei, e notava-se ainda um outro pormenor a necessitar de

Fornecimento às forças americanas na Europa

Um camião A. E. C. Monarch, com carroçaria frigorífica de 9 toneladas de capacidade, começará brevemente a transportar abastecimentos para as bases das forças norte-americanas no Mediterrâneo. Estará ao serviço da Naafexco Corporation, com sede na Suíça, que abastece as forças americanas na Eu-

ropa em viveres e artigos de consumo.

O Monarch está equipado com cabina Ergomatic, depósito de carburante com 360 litros de capacidade, direcção assistida e motor a diesel A. E. C. de seis cilindros com caixa de seis velocidades. Será entregue à Naafexco em Roterdão dentro de dias.

ÊXITO DAS LÂMPADAS RAYDYOT

A Raydyot, fábrica de material de iluminação para veículos, está a exportar vinte por cento da sua nova linha de lâmpadas D. L. 80 pa-

ra todas as partes do Mundo, incluindo a Europa, a África do Sul e o Japão.

Esta linha de faróis é agora oferecida com lâmpadas de quartzo iodo ou lâmpadas pre-focadas britânicas, com lentes claras ou de nevoeiro e com acabamento em cromado ou esmalte e cromado. Os faróis que foram escolhidos para exibição no Design Centre de Londres, foram também seleccionados por um dos principais fabricantes de automóveis da Grã-Bretanha como acessórios aprovados.

Prémio da Rainha para o Borg-Warner

No prazo de três anos apenas, as exportações de transmissões automáticas Borg-Warner sextuplicaram. Presentemente essas transmissões britânicas estão a ser fornecidas à Simca em França, à Fiat em Itália, à Volvo na Suécia e a cinco fabricantes de automóveis do Japão, bem como à Austrália para montagem em carros britânicos ali construídos.

Em reconhecimento deste notável êxito, acaba de ser conferido à Borg-Warner o «Prémio da Rainha à Indústria».

Em reconhecimento de êxitos de exportação

Durante os últimos vinte anos a Jaguar Cars exportou mais de 50 por cento da sua produção total para 126 países. No período de três anos a contar do ano económico de 1963/64, a produção da Jaguar teve um aumento de 14 por cento e as suas exportações o de 22,6 por cento, tendo rendido à Grã-Bretanha mais de 41 milhões de libras em divisas estrangeiras.

Pelo seu «substancial e persistente aumento de exportações», a Jaguar acaba de receber o «Prémio da Rainha à Indústria».

AUTOCARROS ESPECIAIS PARA A SUÉCIA

Alguns dos maiores e mais automatizados autocarros de dois pisos até hoje construídos em todo o Mundo fazem parte de uma frota no valor de dois milhões e meio de libras (200 mil contos em moeda portuguesa) que a «Leyland» está a fornecer à Suécia para o serviço de transportes de Estocolmo.

A frota — toda ela concebida para um único tripulante por veículo — consiste em 50 autocarros de dois pisos e 200 autocarros de piso único, todos carroçados em Londres.

Entre as características dos enormes «titanes» de dois pisos contam-se: direcção assistida (o que não deixará certamente de agradar

às 120 mulheres que em Estocolmo têm a profissão de motoristas de autocarro); transmissão completamente automática; suspensão pneumática; escape à altura do tejadilho, radio-telefone para comunicação entre o veículo e a sua base; alto-falantes tanto no interior como no exterior do veículo; e portas de saída accionadas por célula fotovoltaica comandada pelo motorista.

Um sistema análogo de raios de luz é usado nas duas escadas, o que em conjugação com um computador dá ao motorista informação constante sobre os assentos disponíveis no piso superior. Quando todos os lugares se encontram ocupados, acende-se automaticamente um letreiro.

AUTOMOBILISMO



Diário de GUIMARÃES

VIRGEM PEREGRINA

Grandiosa manifestação de fé tem constituído a presença da Virgem Peregrina le Fátima em Guimarães.

Primeiramente foram as inúmeras paróquias de todo o vasto concelho a tributarem à veneranda imagem seus preitos de amor e respeito, e agora é a cidade a manifestar os mesmos sentimentos.

Na verdade desde que a Virgem Peregrina atravessou na noite de quinta-feira as barreiras do burgo, nunca mais, de dia e de noite, pararam os testemunhos de homenagem à Virgem mãe de Deus. Flores, luminárias e bandeiras adornam inúmeros prédios e as homenagens dos vimaranenses não param. Da Igreja de S. Domingos, primeira da cidade que recebeu a Senhora e onde pernitoiu, seguiu na manhã do dia seguinte para a igreja de S. Sebastião e dali, numa imponente procissão de velas, com muitos milhares de pessoas, para a frontaria do templo dos Santos Passos, em cuja esplanada se realizaram luzidas solenidades. O préstito seguiu depois a caminho da igreja da Colegiada, onde a Veneranda Imagem pernitoiu sob vigília permanente dos crentes.

Hoje, 13, a Imagem seguirá, processionalmente para a histórica igreja de S. Miguel do Castelo realizando-se nova vigília nocturna. No domingo, às 17,30 horas, no Campo de S. Mamede reunir-se-ão as paróquias do arcebispoado, fazendo-se depois a Consagração do Concelho a Nossa Senhora. Finda esta cerimónia a Virgem Peregrina seguirá para Braga em cortejo automóvel, no qual se incorporaram as autoridades civis, militares e religiosas da cidade e inúmeros crentes.

LIMPEZA E BENEFICIAÇÃO DOS PRÉDIOS

A Câmara Municipal mandou afixar editais da deliberação que tomou em reunião de 26 de Abril findo, pela qual os proprietários dos prédios urbanos dentro da área da cidade, das vilas de Vizela e de Caldas das Taipas e povoação do Pevidém, devem, no prazo de 90 dias, a partir de 1 de Maio corrente — tendo dispensa de requerimentos de licença

para efeito do determinado nos artigos 78 e 80 do Código de Posturas Municipais — proceder à beneficiação, limpeza, pintura ou caiação dos prédios (incluindo portas, janelas, calçadas, grades, etc.), e, bem assim, dos muros confiantes com a via pública, sob pena das multas estabelecidas.

As cores a aplicar nas calçadas e pinturas, deverão ser indicadas, por escrito, em papel comum, à Repartição de Obras da Câmara, para efeito da sua aprovação, sem o que incorrerá na penalidade do artigo 10.º do citado Código de Posturas Municipais.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Promovida pela Confraria do Santíssimo Sacramento, da freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, realiza-se, nesta cidade, no dia 25 do corrente a festa litúrgica do Corpo de Deus, de que consta luzida procissão a levar a efeito na tarde daquele dia.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Tem tido a presença de numerosas pessoas a exposição de pintura do artista vimaranense «Mestre Caçóia», na sede do Convívio, a qual encerra no próximo dia 14.

CONFERENCIA — COLÓQUIO

Na sede da Associação Convívio realiza uma conferência-colóquio no dia 17 do corrente, às 21,30 horas, a sr.ª D. Maria Alexandrina, que versará o tema: «Florbeja Espanca — sua personalidade e vivência».

A oradora será apresentada pelo sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade.

FEIRA SEMANAL

Dentro do habitual decorreu a feira semanal, verificando-se boa concorrência de público e abastecimento satisfatório. Os preços dos produtos agrícolas alimentares não acusaram alterações.

CINEMAS

No Teatro Jordão exhibe-se o filme — «Alvarez». — G. F.

Novo fontenário em Cete

CETE, 12 — Da-de há dias que o novo marco-fontenário que a Câmara Municipal de Faredes mandou colocar no lugar da Estação, em substituição do antigo, brota o precioso líquido em quantidade suficiente, facto que se não verificava há longos meses. Enquanto o fontenário público esteve imobilizado, a água foi graciosamente fornecida ao público pelo comerciante sr. Alberto Ferreira Loureiro, o qual é digno de um louvor, pois não limitou a entrada a quem quer que fosse. Felizmente agora estamos servidos, mas o povo nunca estranhou a falta da água pela razão que acabamos de anotar. Entre os lugares da Estação e Senhora do Vale a canalização foi toda substituída, mas a partir daí até à nascente, numa extensão de mais de dois quilómetros, continua a velha, pelo que não se pode estar sossegado, uma vez que a cada passo os canos rebentam. Todavia, reconhecemos que a Câmara gastou muito dinheiro com esta obra que agora serve à maravilha o público, não lhe sendo possível por enquanto prosseguir no restante. — C.

VIDA CATÓLICA

PONTIFICAL NA SÉ

Amanhã, domingo de Pentecostes, o sr. D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da Diocese, celebrará na Sé Catedral às 11 horas, Missa solene de Pontifical com bênção papal.

Precedendo o Pontifical, pelas 10,30 horas, haverá a recitação da hora de Tércia.

IMPRENSA

«JORNAL DE SANTO TIROSO»

Festejou o seu 85.º aniversário, o semanário «Jornal de Santo Tirso», defensor dos interesses do concelho que lhe empresta o nome, e de que é ilustre director o sr. Dr. Délio Santarém.

As nossas felicitações.



Diário de Viana

Um perigo na estrada Porto-Viana

O troço da Estrada Nacional n.º 13, vulgarmente conhecida pela Estrada Internacional, entre as Freguesias de Anha e S. Romão do Neiva, incluindo a derivação para Barcelos, tem registado ultimamente um intenso tráfico de camionetas de carga adstritas ao transporte de barro e argila para a indústria cerâmica que predomina naquela região.

Por esse motivo, o pavimento da estrada apresenta-se, quase sempre, coberto por uma camada de pó ou de lama, consoante o tempo está seco ou de chuva.

Se com o bom tempo o pó não causa transtorno de maior nos automobilistas, já o mesmo não se pode dizer quando chove, pois a lama com toda a sua viscosidade, constitui um grande perigo para o trânsito, principalmente para os menos cautelosos.

Acresce a circunstância de

haver no referido troço de estrada, sujeita ao intenso tráfico de camiões, uma curva de reduzida visibilidade agravada pelo entroncamento da E. N. que, como dissemos conduz a Barcelos. Diga-se que a curvatura tal como esse entroncamento, estão perfeitamente assinalados pelas competentes placas. Isso, porém, não diminui o risco que correm os utentes daquela via, sobretudo nos dias de chuva. É o factor mais importante e, sem dúvida, a viscosidade do pavimento.

Anteontem registou-se ali mais um acidente, a confirmar o que vimos afirmando. O automóvel com a matrícula HI 49-68, conduzido pelo sr. Bruno Lima, de Mujaes — Viana do Castelo, foi parar a uma ribanceira, embatendo com um eucalipto que providencialmente deteve a sua desvarvorada marcha. Felizmente que não se registaram desastres pessoais.

PISCINA DO SPORT CLUBE VIANENSE

Na próxima Segunda-feira na sede do Sport Clube Vianense uma reunião a que assistem os representantes da Imprensa para esclarecimento da situação actual do problema da construção da Piscina, nos terrenos do futuro Parque da Cidade.

MÉS DE MARIA

Na Igreja do Carmo realiza-se todas as noites, pelas 21 horas, a devoção do Mês de Maria.

REUNIÃO DA CAMARA

Na última reunião da Câmara Municipal de Viana do Castelo o Presidente, dr. Luís Monteverde, informou que o valor dos trabalhos de beneficiação de fontes públicas, executados e a executar, incluindo redes de abastecimento domiciliário de freguesias rurais, atinge a importante verba de 4.689 contos.

Na mesma reunião, foi apurada a adjudicação dos trabalhos de saneamento da Rua de Monserrate por 28 212\$00 e reparação do lavadouro do Monte da Ole, em Vila Fria, por 13 800\$00.

FARMÁCIA DE SERVIÇO
Simões, na Rua da Bandeira, Telefone 22208 — A. M.

CAMINHOS DE FERRO Carvalhal e Souto

Comunicamos a C. P. que desde 10 do corrente todas as estações de caminho de ferro das paragens cham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Cabeça das Mós, Central, Carvalhal, Central e Souto, Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixa de utilizar este serviço combinado.

FOLHETIM N.º 2163

PILOTO FANTASMA

Resumo:

Perante a enorme e esquisita colecção, Jacques descobriu que os animais não estavam embalsamados, nem mortos, mas sim paralizados!



Esta bizarra colecção de animais era tão grande, que o Piloto Fantasma não conseguia abranger com o olhar todos os exemplares. Prosseguindo por entre a enorme fileira, Jacques reflectia sobre a excitação que a descoberta iria provocar entre os sábios e arqueólogos. E, de repente... viu-se na necessidade de voltar a parar, porque entre um bisonte e um pu-

ma, descobriu a súbita figura... de um homem! Era realmente um homem de outra época anterior. Ele estava sentado, imóvel, sobre o chão e Jacques pensou que se chamasse em voz alta, o homem se levantaria para lhe dizer bom dia. Mas, que realmente admirava, era o facto de ele continuar a olhar fixamente em frente, mesmo quando Jacques o sacudiu prudentemente.



FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1 ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANEJOS VOLUNTÁRIOS QUE DESEJEM SEGUIR A CARREIRA DAS ARMAS NA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.º 22.398 de 28 de Dezembro de 1966, está aberto concurso para a admissão de manejos voluntários que desejem frequentar numa Unidade da Força Aérea um estágio de pilotagem destinado a avaliar a sua aptidão para o serviço de voo, como condição de admissão, no 1.º ano da Academia Militar com vista à ulterior frequência do Curso de Aeronáutica — Oficiais Pilotos Aviadores.

I

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO AO ESTÁGIO

- a) Nacionalidade: — Portuguesa originária;
- b) Estado civil: — Solteiro;
- c) Idade: — Menos de 20 anos no acto de alistamento;
- d) Habilitações literárias: — 3.º ciclo liceal alínea f);
- e) Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a frequentar o Estágio de Pilotagem;
- f) Possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.

II

DOCUMENTAÇÃO A APRESENTAR

- a) Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Estágio de Pilotagem, e do qual deve constar: — Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, habilitações literárias e residência;
- b) Autorização, em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
- c) Declaração em papel selado, com a assinatura reconhecida, na qual declare que se compromete concorrer à Academia Militar com vista à frequência do Curso de Aeronáutica — Oficiais Pilotos Aviadores.

NOTA: — Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos, ao Centro de Recrutamento e Mobilização n.º 1 da Força Aérea, Rua Newton n.º 6 R/c em Lisboa, até ao dia 15 de Julho de 1967.

Lisboa, 3 de Maio de 1967.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

TRIBUNAL DO TRABALHO PORTO ARREMAÇÃO

No dia 29 de Maio corrente, pelas 10 horas, na rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 171 — Via Rápida — desta cidade, nos autos de execução sumária em que é exequente a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa e executada a Fábrica Portuguesa de Motores Diesel e Equipamentos Industriais, ACCO, pendente na Segunda Secção da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho do Porto, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, e, em primeira praça de uma máquina de rectificar colaças e dois alternadores, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima dos valores de 28.000\$00 e 20.000\$00, porque são, respectivamente, postos em praça.

Porto, 1 de Maio de 1967.
O Juiz da 1.ª Vara
Manuel Joaquim Martins Rebelo da Silva
O Escrivão da 2.ª Secção
Joaquim Ferreira da Silva

EUROPABUS 1967 VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO S. A. R. L. LISBOA

Instituição fundada em 1884

Capital e Reservas — Esc. 300.000.000\$00

Dependências no Porto — Bonjardim (Casa Antiga) — Sá da Bandeira — Infante D. Henrique — Costa Cabral — Campanhã — Carvalhido — Foz do Douro — Boavista — Carlos Alberto — Costa Cabral (Areosa) e Monte dos Burgos.
Dependências em Lisboa — Estados Unidos da América, Fontes Pereira de Melo, Pascoal de Melo, Alvares Cabral (so Rato), Duque da Terceira, Estrela, Olivais (Sul) e Restauradores.
AGÊNCIAS: Abrantes, Almada, Amarante, Arrifana, Albergaria-a-Velha, Beja, Braga, Cantanhede, Cascais, Faro, Gondomar, Guimarães, Leiria, Lourosa, Matosinhos, Murtosa, Oliveira do Hospital, Ovar, Pinhão, Ponte do Lima, S. Mamede de Infesta, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Valença, Vila do Conde, Vila Franca de Xira e V. Nova de Gaia.

POSTO em Vilar Formoso

Correspondentes no Rio de Janeiro — Banco Borges

Correspondentes em Angola e Moçambique

Banco de Crédito Comercial e Industrial
Telex. Porto 0757 — Lisboa 213

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ANTROPOLOGIA

A Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia reuniu-se em sessão científica, sob a presidência do sr. Prof. Santos Júnior secretariado pelo sr. dr. Osvaldo Freire.

O rev. P.e Joaquim Manuel Rebelo, Reverendo Pároco da freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, fez a sua anunciada conferência *Quadros do folclore de Trás-os-Montes e Alto Douro*.

Em forma de equilibrado requinte literário pôs dois velhos em amena conversa recheada de conceitos, arárgios ou ríffões que, num encadeamento perfeito, vai enxertando na mesma.

Os dois velhos em seu falar castiço, cheio de expressões ricas de sentido conceituoso, analisam um ou outro facio da vida da aldeia, em crítica a comportamentos considerados menos conformes com a moralidade tradicional.

Recordam os tempos da sua mocidade o que dá à conferência singular leveza. O conferente põe os dois velhos a lembrar as festas e rapaziadas de que foram comparsas.

Num esforço de memória entre namorados, umas vezes cantigas ao desafio entre namorados, umas vezes enlevo amo-

roso outras vezes desavindos.

Trazem à lembrança as encomendações das almas em que tomaram parte na ronda pela aldeia, cantando e rezando nos pontos certos. E vêm os versos que então se cantavam.

O rev. P.e Rebelo, numa perfeita tessitura das vidas de dois velhos, faz saber pelas bocas de cada um deles os antigos costumes, da fogueira do galo, da ronda dos reis, das festas dos casamentos com o arco enfeitado, sob o qual passariam os noivos, os padrinhos e restante acompanhamento, mas antes, pelo arco sustado, ouviam as loas dirigidas aos noivos, aos padrinhos e outros acompanhantes, nomeadamente ao prior que os casara. E cada um dos velhos vai recitando as loas que nos seus tempos de moços ouviram as raparigas dirigir às companheiras recém-casadas no regresso da Igreja.

O sr. P.e Rebelo conseguiu montar uma conversa de dois velhos na qual fez passar alguns quadros da vida das aldeias trasmontanas com uma vivência e um frescor que a todos os assistentes impressionou gratamente, e os levou a aplaudir demoradamente o conferente no final da sua brilhante conferência.

O sr. Prof. Santos Júnior felicitou o conferencista e agradeceu em nome da Sociedade Portuguesa de Antropologia a excelente lição.

Na terça-feira da próxima semana, às 16 horas, no anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências do Porto, realizar-se-á outra sessão científica da Sociedade de Antropologia na qual o sr. Dr. Osvaldo Freire, antigo Assistente da Faculdade de Ciências, falará sobre *Estudo antropológico da tribo moçambicana dos Macendes (nota prévia)* e o sr. Carlos Ervedosa, aluno finalista, se ocupará do estudo da *Estação paleolítica de Samuane (Moçambique)*; materiais colhidos pela Missão Antropológica de Moçambique.

Podem assistir além dos sócios e suas famílias, os professores e alunos de todos os graus de ensino e as pessoas que se interessam por estes assuntos.

RESTAURANTE TURISTA VILA DA MAIA

TELEF. 948569

A gerência previne a sua Exm.ª Clientela que amanhã Domingo, não serve almoços em virtude de ter as suas salas ocupadas com um banquete de casamento.

E. A. V. T. — Lamego -- Telef. 86

Tem o prazer de informar o Ex.º Público que a carreira regular de Passageiros entre: LALIM e LAMEGO, é iniciada no dia 11 de Maio de 1967, com o HORÁRIO seguinte:

Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	LOCALIDADES	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	8.45	—	15.40	Lalim	8.40	—	15.30	—
8.50	8.50	15.45	15.45	Lalim (cruzto)	8.35	8.35	15.25	15.25
8.53	8.53	15.48	15.48	Barroncal	8.32	8.32	15.22	15.22
8.56	8.56	15.51	15.51	Britiande	8.29	8.29	15.19	15.19
9.00	9.00	15.55	15.55	Cepões (cruzto)	8.25	8.25	15.15	15.15
9.08	—	16.03	—	Lamego	—	8.17	—	15.07

OBSERVAÇÕES:

- Efectua-se às 2.ª, 5.ª feiras e sábados, excepto nos dias 7 e 8 de Setembro.
- Os horários referidos foram estudados no sentido de dar ligações às carreiras entre Lamego e Régua (Estação) e simultaneamente aos comboios ascendentes e descendentes.

TABELA DE PREÇOS DE BILHETES SIMPLES

A 47 — Lalim							
A 14 — 1.00	Lalim (cruzto)						
A 13 — 1.50	1.00	Barroncal					
A 12 — 2.10	1.30	1.00	Britiande				
A 11 — 2.60	1.80	1.20	1.00	Cepões (cruzto)			
A 10 — 3.40	2.60	2.10	1.30	1.00	Seminário		
A 01 — 4.20	3.40	2.70	2.10	1.60	1.00	Lamego	

Crianças de 4 a 10 anos têm o desconto de 50% sobre os preços aprovados

A Concessionária,

Empresa Automobilista de Viação e Turismo

Programas do dia

RÁDIO RÁDIO

EMISSORA NACIONAL
1.º Programa

As 16 — Noticiário. Fim de semana; 17 — Noticiário. Fim de semana; 18 — Sinal horário. No. Noticiário. Resumo do programa; 18 e 05 — Música de piano; 18,15 — Emissão infantil; 18,30 — Canções; 19 — Sinal horário. Rádio Universidade; 19,30 — Noticiário regional e cartaz dos espetáculos; 19,45 — Poesia música e sonho; 20,15 — Ráditos sul-americanos; 20,30 — Sinal horário. Diário sonoro. Boletim meteorológico; 20,50 — Desdobramento. Resumo do programa. Orquestras ligeiras; 21,20 — 11.º episódio da «História e Mensagem da Fátima»; 21,40 — 1.ª parte do serão para trabalhadores; 22,30 — Jornal de actualidades. Boletim meteorológico. Revista da semana; 22,50 — Programa da noite; 24 — Noticiário; 1,50 — Últimas notícias. Resumo do programa; 2,00 — Carrilhões. Hino Nacional. Fecho.

2.º Programa

As 16,21 — Sonata para flauta e piano, de Francis Poulenc; 16 e 35 — 2.º acto da ópera «Agrippina»; 17,26 — 16 — danças alemãs, de Schubert — Walter Hautzng (piano); 17,40 — 3.º e último acto da ópera «Agrippina»; 18,12 — Música sinfónica; 19 — Sereana para tenor, trompa e corda, de Britten; 19,30 — A evolução da orquestra, pelo dr. Alvaro Cassuto; 20,30 — Junção. Sinal horário. Diário sonoro. Boletim meteorológico; 20,50 — Desdobramento. Resumo do programa. Música sinfónica; 21 — Pequeno concerto, dedicado à música romântica alemã, no qual colaboram o cantor Hugo Casais e a pianista Maria Antónia Saloanha de Azevedo — quatro cantos para voz grave, de Brahms — cenas infantis, de Schumann; 21 e 35 — Música de harpa; 21,45 — O gosto pela música; 22,15 — Requiem em ré maior, de Cherubini, coro Tschischner e orquestra Filarmónica checa; 22,58 — Resumo do programa; 23 — Desdobramento. Carrilhões. A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1,15 — Carrilhões. Hino Nacional. Fecho.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

1.º Programa
As 19 — Programa regional. Resumo do programa. Semana desportiva, por Nuno Brás e Alberto Aroso; 19,20 — Orquestras ligeiras: de Nini Rosso; 19,30 — Noticiário regional. O conjunto português «Folck 2»; 19,45 — Programa de Lisboa I; 20,30 — Junção dos emissores. Programa de Lisboa I; 20,30 — Junção dos emissores. Programa de Lisboa; 20,50 — Desdobramento. Programa de Lisboa I; 2,00 — Anúncio de encerramento. Resumo do programa. Hino Nacional.

2.º Programa

As 20,30 — Junção com o 1.º programa; 20,50 — Desdobramento. Programa de Lisboa II; 23,00 — Desdobramento. Emissor de Norte II — Programa de Lisboa II; 1,15 — Fecho. Emissor de M. F. II — 23 — Programa de M. F. de Lisboa; 1,00 — Encerramento. RÁDIO CLUBE PORTUGUES
As 16,04 — Programa C. D. C.; 17 — Noticiário — Programa C. D. C. (continuação); 18 — Depois do Chá; 18,30 — Ela e o seu Mundo; 18,45 — Era uma vez...; 19 — Noticiário; 19,03 — Miscelânea; 19,17 — Vedetas do teclado; 19,30 — Robbiac; 19,45 — Exits de Itália; 20 — Noticiário; 20,03 Rádio Placar; 20,25 — Boletim de Informações; 20,30 — O ritmo e a melodia; 20,45 — Os nossos artistas; 21 — Noticiário; 21,08 — Conjunto; 21,15 — Só Rádio; 21,30 — Voz de Litoral; 21,45 — Produções Rádio Atlântico; 22 — Noticiário.

ciário; 22,02 — Variedades; 22,30 — Clube da Juventude; 23 — Noticiário — Clube da Juventude.

TELEVISÃO

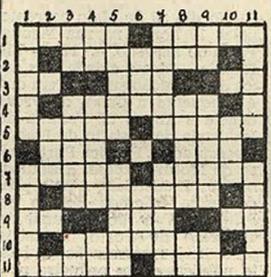
PARA HOJE

1.º Período: 10,00 — Abertura; 10,02 — Eurovisão — Fátima — Transmissão directa do Santuário da Cova da Iria, das cerimónias do Quinquentenário da Aparição de Nossa Senhora. Reportagem dirigida por Ruy Ferrão; 13 — Fecho. 2.º Período: — Curso Unificado da Telescola; 15 — Orientação de Monitores; 15,25 — Trabalhos manuais (2.º ano); 15,50 — Religião e moral (1.º ano); 16,20 — Educação Física (1.º ano); 16,50 — Trabalhos manuais (1.º ano); 17,13 — Telejornal — 1.ª edição; 17,30 — Concerto para jovens — Programa apresentado por Leonard Bernstein e realizado no Carnegie Hall de Nova Iorque, com o Orquestra Filarmónica daquela cidade; 18,20 — Programa Juvenil; 18,45 — Vida sã em corpo sã — Uteis noções de higiene e profilaxia das doenças mais correntes, pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 — TV Educativa — Educação Musical (crianças); 19,30 — Telejornal — 2.ª Edição, que inclui ainda a Agenda da Praça; 19,50 — Tele-desporto — Revista dos principais acontecimentos desportivos da semana; 20,20 — Encontro com a vida — Pelo Rev. Padre Dr. Francisco Videira Pires; 20,30 — Cartaz TV — Os principais programas da próxima semana apresentados por Jorg. Alves; 20,50 — Filme infantil — Carrocel Mágico; 21 — Folclore — Transmissão dos Estudos do Porto. Apresentação do Poeta Pedro Homem de Melo — 21,30 — Telejornal — 2.ª Edição, que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21,55 — Discorama — Dinamismo, juventude e ritmo, nesta rubrica dedicada à divulgação do disco. Apresenta: Carlos Cruz; 22,20 — O Maioral — «A Montanha do Sol» — episódio filmado com James Drury, Doeg McClure, Gary Clarke e Rodolfo Aosta. Realização de Bernard McEvaety — «... O Maioral na sua viagem a San Pablo trava conhecimento com 3 viúvas e ammoras da mais nova...»; 23,45 — Telejornal — 4.ª edição — Últimas Notícias, Meditação e Fecho.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

As 12,15 — Telejornal — 1.ª Edição; 12,30 — Missa de domingo — Participação do Coro de Santa Cecília; 13 — Dia do Senhor — Programa de formação actualidades religiosas; 13,25 — Música e artistas — Programa preenchido com a repetição de Concertos e recitais apresentados nas emissões da noite; 15 — Telejornal — 2.ª edição; 15,10 — Tarde de cinema; 16,40 — Série Juvenil — «As Aventuras do Capitão Cook». Contando as maravilhosas viagens deste explorador aos mares do Sul, visitando exóticas ilhas do Haiti e da Polynésia, onde viviam estranhos povos, detentores de costumes e hábitos não menos estranhos e pouco vulgares; 17,30 — Desenhos animados — «Show» do Gorila Maguila com o sr. Peebles, Rato Maloio e o Gato Saloio, o Coelho Ricochete e as Vistas Curtas; 17,55 — Passatempo infantil — Programa dedicado aos mais pequenos espectadores com jogos, filmes e concursos; 18,30 — Informação desportiva — Suplemento ao Telejornal, com o resultado das provas disputadas na tarde de Domingo; 18 e 35 — Poly em Portugal — 8.º episódio desta série infantil realçado por Claude Boisson na regência da Nazaré; 18,50 — Juventude no Mundo — Magazine internacional de actualidades para jovens; 19 — TV Rural — Toda a

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Súcia; Lango secundário de caminho de ferro; 2 — Vogal; Esplendor; Vogal; 3 — Abreviatura de grama; Nome de família de uma célebre guerreira francesa; Símbolo químico da prata; 4 — Vegal; Eden; Vogal; 5 — Remexe; Escutar; 6 — Raiva; Última letra do alfabeto; Número; 7 — Osso do braço; Banheira (pl.); 8 — Consoante; Temperara com sal; Vogal; 9 — Prefixo de negação; Interjeição que designa pergunta com admiração; Clima; 10 — Consoante; Oportunidade; Vogal; 11 — Queimar; Planos.

VERTICAIS: 1 — Provocador; Ligada; 2 — Vogal; Consoante; Bebida alcoólica; Consoante; Consoante; 3 — Ali; Pequeno prato; Artigo definido (pl.); 4 — Pronome pessoal; Amarrara; Aquil; 5 — Mentira; Fitar; 6 — Época; Consoante; Nome de letra (pl.); 7 — Orvalho; O mesmo que «Tamlu»; 8 — O mais; Fazer desaparecer; Gemido; 9 — Ruim; Ovelha; Artigo definido (pl.); 10 — Vogal; Vogal; Acolá (inv.); Vogal; Vogal; 11 — Localidade; Parte aquosa que se separa do leite (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Espigo; Tugir; 2 — Sucede; Maré; 3 — Coa; Ida; Sim; 4 — Ou; Moer; 5 — L; Tu; N; Pedil; 6 — Meja; Mecó; 7 — Tira; A; 8 — Ló; Z; 8 — Ir; Ronda; Pé; 9 — Nau; Sou; Rol; 10 — Tira; Sátira; 11 — Asado; Lamas.

VERTICAIS: 1 — Escol; 2 — Suou; Mirais; 3 — Iça; Ter; Ura; 4 — Pé; Mudar; Ad; 5 — Odio; A; Os; O; 6 — Eden; Anos; 7 — T; Ar; M; Dual; 8 — Um; Apela; 7; 9 — Gás; Eco; Rim; 10 — Iria; do; Porá; 11 — Remais; Zelas.

técnica actual ao serviço da agricultura, neste programa dedicado à população rural do nosso País. Apresentação ao Eng. Sousa Veloso; 19,30 — Telejornal — 3.ª edição; 19,55 — Portugal de agora; 20,20 — TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 20,50 — Filme infantil — Carrocel Mágico; 21 — Cena Aberta — Programa de actualidades teatrais; 21,30 — Telejornal — 4.ª edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21,55 — TV Clube — Das luzes da ribalta ao mundo da canção, a voz de Nicolau Breyer, um nome que já constitui um cartaz e uma certeza de êxito. Acompanhamento do conjunto de Thilo's Combo. Realização de Pedro Martins; 22,25 — Mrs. Thursday — 8.º episódio com Kathleen Harrison e Hugo Manning; 23,30 — Domingo desportivo — Imagens e comentários à actualidade desportiva; 23,50 — Telejornal — 5.ª edição; 00,00 — Meditação.

AGENDA DO LEITOR

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACCÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	12/5/67	3/5/67	DESVIO %
GERAL	108,3	111,7	-3,0
METROPOLITANAS	107,9	111,2	-3,0
Bancárias	139,7	142,5	-2,0
Eléctricas	94,1	100,4	-4,3
Industriais	104,8	107,6	-2,6
Diversas	98,5	100,2	-1,7
ULTRAMARINAS	110,7	115,0	-3,7
Angolanas	111,9	116,5	-3,9
Moçambicanas	96,7	98,0	-1,3

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanentemente as seguintes farmácias.

4.º TURNO

Alfiro de Barros, Suc., Rua Costa Cabral, 240; Boavista (da), Rua da Boavista, 601; Botelho, Rua da Alegria, 863; Central, Rua de Santo António, 203; Corujeira (da), Rua São Roque da Lameira, 1473; Garantia, Rua Fernandes Tomás, 696; Lemos & Filhos, Lda. Praça Carlos Alberto, 31; Mala, Rua do Campo Alegre, 192; Peninsular, Rua Chã, 100-102; Pinheiro Manso (do), Rua S. João de Brito, 25-29; Rebelo, Rua Padre António Vieira, 8; Sá, Rua Vale Formoso, 181; Serpa Pinto, Rua de Serpa Pinto, 645; Farmácia de Contumil, Rua de Contumil, n.º 540. Foz (da), R. Senhora da Luz, 382 — FOZ.

EM GAIA

Farmácia da Liga das Associações, R. Marquês Sá da Bandeira; Farmácia Magalhães — Candal.

EM MATOSINHOS

Parque — Avenida D. Afonso Henriques, 598.

EM LEÇA DA PALMEIRA

Sande — Rua Hintze Ribeiro, 316.

SENHORA DA HORA

Azevedo — Rua Joaquim Pinto, 64.

EM S. MAEME DE INFESTA

Conflança, Rua Godinho de Farla, 257.

NA OUREOSA

Ouveiras (das), Rua de D. Afonso Henriques, 146.

RIO TINTO

Chão Verde — Lugar de Chão Verde.

TABELA DE CÂMBIOS

FORNECIDA POR PINTO DE MAGALHÃES, Lda BANQUEIROS NOTAS E MOEDAS

	Compr.	Venda
Afr. G. Fran. fr.	\$10,8	\$11,0
Afr. Sul — Hande	36300	36300
Alema. — Marco	7510	7510
Austria — Xelim	1510	1510
Bélgica — Franco	555,7	557,7
Brasil — Cruzeiro	606,9	601,3
Canadá — Dólar	26220	26370
Dinm. — Coroa	4905	4925
E. U. A. — Dólar	28335	28385
(Not. de 1 e 2)	28555	28585
Espanha — Pêta	\$47,1	\$48,1
Holanda — Flor	7890	8305
Francia — Franco	6872	6937
Inglat. — Libra	78850	81900
Itália — Lira	904,6	904,1
Malawi — Libra	68800	72500
Marro. — Dirhan	4890	6340
Noruega — Coroa	3590	3610
República F. de Congo — Franco	68800	72300
Rodésia — Libra	6340	6470
Suécia — Coroa	6357	6370
Inglaterra — Libra	78850	81900
Zâmbia — Libra	68800	72300
Zuriqua — Peso	\$25	\$10

MOEDAS DE OURO

Alema. — Marco	20500	20500
Bélgica — Franco	13500	13500
Chile — Peso	820500	820500

EM MATOSINHOS

(Moeda 100)	10000	10000
(Moeda 5)	10500	10500
(Moeda 10)	7750	8200
(Moeda 20)	6150	6650
Espanha — Pêta	15300	15300
Francia — Franco	13500	13500
Holanda — Flor	28000	32500

INTERNACIONAL

(Lib. ant-rep.)	293300	303800
(Lib. B. Ita.)	293300	303800
México — (M. 50)	1460500	1460500
Portugal (M. E.)	260200	265800
(Moeda 5 000)	260200	265800
(Moeda 10 000)	260200	265800
Rúcia — Franco	14850	16000

METAIS

Ouro fino (gr.)	33900	33600
Platina (gr.)	110300	140300
Prata fina (gr.)	1822,0	1826,0
Prata tel (gr.)	1362,0	1366,0
Mela fino —	230900	243900

PINTO DE MAGALHÃES, Lda

BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

MARÉS
(Para amanhã)

Preia.mar — às 6,43 e 19,04.
Baixa.mar — às 0,10 e 12,22.

São agentes do **DIÁRIO DO NORTE em Espinho**
Alfredo de Oliveira Reis
Suara — Avenida 8

A CIDADE E O SEU TERMO

«Problema» de ciclismo... que teve de meter polícia

O operário fabril Manuel Luis Andrade Torres Pereira, morador na Rua de Vila Nova, n.º 118, casa 2, furtou, de uns terrenos anexos ao prédio n.º 1328, da Rua da Vilarinha, onde reside o sr. António Nunes Pereira, de 25 anos, solteiro, uma bicicleta a pedal que lhe tinha sido confiada, há cerca de um mês, por Domingos Francisco, residente também na Rua da Vilarinha, n.º 1086, a fim de aprender a andar na quele veículo.

Decorrido tempo, o Manuel Luis emprestou o biciclo a António Rodrigues Amaro Alves, de 11 anos de idade, morador na Rua de Martin Moniz, n.º 650, filho do sr. Joaquim Alves, jardineiro que a passou a utilizar.

Mas o diabo tece-as... Assim foi que, quando o António Rodrigues estava com a bicicleta estacionada na Rua das Cruzes, a furgoneta TO-26-22, ao pretender ultrapassar uma camioneta ali também parada embateu na bicicleta, atirando ao solo o António Amaro, que em consequência da queda sofreu ferimentos na cabeça e braço esquerdo, pelo

CASAL VÍTIMA de grave acidente de viação

Esta madrugada, no Casarão da Maia, um automóvel que vinha de Chaves e se dirigia para Fátima, resvalou e caiu à valeta. Conduzia o veículo, o seu proprietário, sr. Abel Fernandes, de 27 anos, casado, mestre de obras de Redondo, Chaves, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Ana da Silva Fernandes, de 25 anos, doméstica, e de um primo.

O casal sofreu ferimentos de curta gravidade, sobretudo a senhora, tendo sido ambos transportados, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Moreira, Maia, ao Hospital de S. João, onde ficaram internados.

CONCERTO PELA BANDA DO REGIMENTO D'INFANTARIA 6

Com início às 14 horas, dá amanhã um concerto no Jardim João Chagas, a banda do Regimento de Infantaria 6, que executará o seguinte programa:

«In Alter Frische», de H. Steinbeck; «Le Roi D'ys», de E. Lalo; «2.º Concerto para Clarinete», de Weber; «Rapsódia Portuguesa n.º 1» Rui Coelho; «Luísa Fernanda», de Moreno e Torroba; «1812 — Tomada de Moscovo», de Tschalkowsky e «The Stars and Stripes Forever» de Philip de Sousa

Preso por desobediência à autoridade

Por resistência a um agente de autoridade, foi preso Nuno da Silva da Maia, de 35 anos, casado, ajudante de armazém, morador na Rua de S. Rafael, 18-A.

Na Travessa de Alvaro de Castelões, impediu a entrada de um agente da P.S.P. que perseguia um indivíduo que tinha sido autor de uma agressão e se refugiara na oficina onde o Nuno trabalha, dificultando a respectiva captura. Recolheu ao Aljube.

CONCERTA OS RÁDIOS CHAMANDO-LHES SEUS...

Contra um indivíduo cujo nome indicou e que o acusa de não lhe devolver três aparelhos de rádio que lhe confiara para consertar, queixou-se, à P. S. P., Maria da Conceição Silva, residente na Rua do Freixo, n.º 173.

Vai ser enviada à Polícia Judiciária, a respectiva participação, para averiguações.

Rapariga com uma perna fracturada

Foi internada no Hospital de S. João, com fractura exposta da perna direita, por ter sido atingido por um pau, Ventura Lemos da Silva, de 10 anos, do Canidelo, Vila do Conde.

ROUBO PRATICADO POR MEIO DE ARROMBAMENTO

O sr. Alberto das Dores Moreira de Castro, morador no lugar das Baleiras, em Avintes, Vila Nova de Gaia, sai, todos os dias de casa com os seus familiares para os respectivos empregos, ficando a residência fechada.

Porém, ontem, quando ali chegou, depois de mais um dia de trabalho, verificou que um dos vidros da janela principal, estava partido, e o respectivo fecho corrido por desconhecidos ladrões que se introduziram no prédio.

Fazendo um balanço do que lhe faltava, constatou que lhe tinham roubado uma pulseira e um anel de ouro, ambos para senhora, tudo no valor de mil escudos.

O sr. Alberto de Castro, apresentou queixa às autoridades, que vão encetar diligências no sentido de identificar o assaltante ou assaltantes.

RAPAZ DESAPARECIDO

Por Maria Carneiro da Cunha, da Rua das Escadinhas, 219, em Aguas Santas, Maia, foi participado à P.S.P., o desaparecimento de seu filho, Argentino da Cunha Leite, de 15 anos, consórgio residente e que no dia 11, saiu para o trabalho e não mais apareceu.

Peje a sua detenção. O fugitivo, é alto, magro, tem olhos castanhos, usa cabelo comprido, vestia calças de fazenda escura, camisa cinzenta e calçava sapatos pretos.

Os gatunos assaltaram a Câmara de Falências...

Na madrugada de ontem para hoje, foi assaltado o Palácio da Justiça desta cidade, tendo o gatuno ou gatunos penetrado na Câmara de Falências.

Quando, de manhã, o guarda daquele Palácio verificou o desajinho em que tudo ali estava, apressou-se a comunicar o facto às autoridades.

Desconhece-se, por enquanto, o que foi que furtaram. Entretanto uma equipa de técnicos da Polícia Judiciária, deslocou-se ao local do assalto a fim de tomar contacto directo com o caso e dar imediato início às diligências para seu esclarecimento.

Duas mortes por doença súbita

Faleceu a uma hora da madrugada de hoje, no Hospital Geral de Santo António, onde havia entrado pouco antes, vítima de doença súbita, Maria Rosa Vasconcelos, de 66 anos, viúva, da Rua de Rei Ramiro, n.º 223, ao Candal, Vila Nova de Gaia.

Também faleceu pouco antes das 4 horas da madrugada, na Sala de Observações, daquele Hospital, onde se encontrava, vítima de doença súbita, Manuel António Azevedo Pinto, de 3 meses de idade, filho de Amílcar Pinto e de Maria Barbosa, residentes na Rua de José Mariani, n.º 461, em Colmbões, Vila Nova de Gaia.

Ambos os cadáveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

VANDALISMO

Acusando um indivíduo que reside no Lugar do Casal, em Campanhã, de lhe ter causado estragos em árvores, do quintal de sua residência, no valor de algumas centenas de escudos, queixou-se à P. S. P., Joaquim Martins de Oliveira, morador na Rua do Heroísmo, n.º 245.

Também se queixou naquela Polícia, Maria Eugénia Gomes da Costa, residente na Rua de S. Brás, n.º 527, acusando uma mulher que reside na Rua de Bonjardim e cujo nome indicou, de lhe ter furtado, no dia 15 de Março último, várias peças de roupa.

Ambas as participações vão ser enviadas à Polícia Judiciária.

DETIDA POR ROUBAR 26\$50

Noémia Gonçalves Brandão, de 40 anos, casada, empregada comercial, residente na Rua do Bonjardim, 771, casa 28, que trabalhou, desde há tempo, na firma Mário F. dos Santos, Sucs., da Rua de S. Vítor, nesta cidade, foi ontem, surpreendida ali, a furtar, tendo-se apoderado de 26\$50.

Por tal motivo foi solicitada a presença de um guarda da P.S.P., que prendeu a Noémia e a fez recolher às respectivas prisões privativas.

Vai ser enviada para a Polícia Judiciária.

NOVO PROCESSO DE EXIGIR AUMENTO DE ALUGUER

A sr. Adelaide Miranda da Costa, residente na Rua do Almada, n.º 526, dirigiu-se a uma das Esquadras da P. S. P., a declarar que, no princípio do mês corrente, alugara um quarto no 4.º andar do prédio n.º 82 da Rua Chã, tendo pago os alugueiros referentes aos meses de Maio e Junho.

Passados alguns dias, a locatária recebera um telefonema do respectivo senhorio, a pedir a sua comparência e que se fizesse acompanhar do recibo que lhe havia sido passado.

Uma vez ali, o referido senhorio, depois de se apoderar do recibo, exigiu mais dinheiro pelo aluguer do referido quarto.

Do caso foi feita a respectiva participação, a fim de ser averiguado.

CONFERÊNCIAS

O ULTIMAR PORTUGUES,
pelo dr. Falcão Machado

A convite da Federação das Colectividades do Distrito do Porto, o dr. Fernando Falcão Machado, professor liceal, realizou, na sede daquele organismo, uma brilhante conferência sobre o Ultramar Português que interessou vivamente a assistência.

Depois de definir o que entendia por cultura e civilização, o conferencista desenvolveu o seu valioso trabalho focando os pontos de maior interesse tais como os caracteres das variadas populações indígenas, o conceito do tribalismo, as potenciais qualidades artísticas dos africanos, a sua capacidade de trabalho e de assimilação.

Depois, o preleitor referiu-se ao problema económico das Províncias Ultramarinas e às vantagens que mutuamente advêm da sua conservação no quadro da Comunidade Lusitana.

A terminação do seu trabalho, o dr. Fernando Falcão Machado respondeu a várias perguntas, postas por alguns assistentes, tendo, no final, sido muito aplaudido e cumprimentado.

De Roma a Monte Real no avião do Papa Paulo VI

DEM DA PRIMEIRA PAGINA
 O Estado Português balbuciava, então, as primeiras palavras da sua independência — Dom João Peculiar foi implorar da Santa Sé que acolhesse Santa Cruz de Coimbra sob a sua protecção, mediante o pagamento de um tributo anual. E assim o conseguiu — de acordo com o desejo de Dom Telo, o primeiro dos fundadores do cenóbio conimbrigen- se.

Transcorridos anos, outras diligências, de objectivo idêntico, foram empreendidas pelo prelado. Então empreitava-se o bom agasalho do Papa, e logo a sua protecção, para o novo Reino que se definia aos poucos, nos seus contornos espirituais e geográficos, ao longo da curta borda atlântica da Europa ocidental. E Dom João Peculiar ajoelhou, de novo, aos pés do Papa. Com o prelado, ali ajoelhou a terra portuguesa. Depois, vieram outros tempos, outros sucessos, no encadear de gerações. Portugal repartiu-se pelos continentes, na primeira erupção e extensão do ecumenismo autêntico: com os portugueses, era a palavra de Cristo, que ia ao encontro de gentes e terras ignoradas, para as avassalar.

Nem um só dia o português deixou de sr fiel ao Santo Padre — numa indiscutível fidelidade à Igreja. Dai ser bem merecida, porque sempre adequada à realidade,

a mais honrosa qualidade que podia ser atribuída, como o foi, a Portugal: a de Nação Fidelíssima.

A Santa Mãe de Jesus Cristo, Padroeira de Portugal, distinguio a terra nossa, quando das Aparições de há cinquenta anos. O povo português sempre ergueu à Virgem o altar do seu coração, venerando-a como nenhum outro povo. E sempre foi, de há mais de oito séculos a esta parte, peregrino de Nossa Senhora, ajoelhando aos seus pés.

Agora, é Sua Santidade, é Cristo personificado no seu Vigário quem vai ajoelhar, ainda como Peregrino, em terra nossa — na Terra de Santa Maria. Cristo ajoelhará aos pés de Sua Santa Mãe, na maior lição de humildade que podia ser ministrada nesta hora.

Que Deus seja louvado e tenha em Sua Glória quantos portugueses, ao longo de mais de oito séculos, se mantiveram fiéis à promessa de Dom João Peculiar e de todos aqueles dos nossos avós que ajoelham aos pés de Sua Santidade! Não podia ser concedida, a qualquer um ou a todos eles, recompensa maior do que esta: agora, é Sua Santidade quem vai ajoelhar em terra portuguesa.

E foi isto o que nos acudiu à lembrança, quando, há instantes, o Santo Padre se abeirou da escadada de acesso deste avião português que levará Sua Santidade a Portugal...

to Padre, os Cardeais Tisseranti Cicognani, Monsenhores Samoréi Dell'Acqua e outros elementos da comitiva de Sua Santidade.

Os minutos decorrem agora com vagar, tal o anseio de todos nós de ver a bordo o Papa. Porém — e recebido pelo sr. eng. Vaz Pinto, presidente dos TAP, — Sua Santidade entra no avião pisando assim pela primeira vez a terra portuguesa às 6 horas e vinte e cinco minutos, após as cerimónias protocolares de cumprimentos e despedida a que não é possível fazer qualquer referência de por menor devido ao facto de nos encontrarmos, a distâncias, no interior da cabina.

Seis horas e meia. Sua Santidade ocupa os seus aposentos especiais e logo os seus olhos fixam Jesus Crucificado. Depois, voltando-se sobre a direita, demoram-se a apreciar a pequena e linda imagem de Nossa Senhora de Fátima talhada em marfim que foi também colocada na cabina.

O avião deixa a aerogare em direcção à pista que lhe foi designada para a descolagem. A assistente de bordo saúda Sua Santidade e convidados, informando que o voo até Monte Real demorará 2 horas e quarenta minutos, a uma altitude de 10.500 metros e velocidade de 800 quilómetros por hora.

Seis horas e trinta e cinco minutos: o avião descola sobre a direita Civita Vecchia e rumo à Córsega. Decorre o voo em magníficas condições.

As sete horas e quinze minutos é servida uma refeição. Houve requinte no serviço e na cuidada apresentação da ementa. Porém em tudo se respeitou a simplicidade que é tanto do desejo do Vigário de Cristo fiel, o Peregrino. Café com leite ou chocolate, pão com manteiga, sumos, carnes frias. Mas ninguém se serve de mais do que uma das variedades. E Sua Santidade limita o seu pequeno almoço a uma chávena de chá com torradas.

Utilizando uma baixela de faiança da Vista Alegre decora da a ouro com as armas pontificias e preparada para o efeito em quatro dias.

Sobrevoamos a Ilha da Córsega a recortar-se ao fundo no azul mediterrânico. O rumo agora é Barcelona.

Sete horas e quarenta e cinco minutos. Servido o pequeno almoço, vive-se na cabina do avião um momento de convívio ao nível da imprensa, da rádio e da televisão internacional. E escassa duas dezenas de representantes dos órgãos de informação, de países diversos e também, por certo, de diversas tendências, mas todos a sentirem bem que estamos a viver um momento histórico. Sobre tudo nós portugueses que somos seis a bordo... Só o Peregrino maior continua recolhido na sua cabina onde de quando em quando corre um dos elementos da comitiva de Sua Santidade.

Oito horas. Sua Santidade caminhando lentamente acompanhado do seu secretário particular, Reverendo Pasquale Macchi visita a cabina e os convidados que participam nesta viagem histórica. É apresentado um a um a todos os representantes da imprensa, da rádio e da televisão. Tem para cada um palavras de simpatia Declinamos no momento próprio a nossa identidade quando ajoelhamos aos pés de Paulo VI para lhe beijar o anel. E

Sua Santidade sorridente, inquire:

- Do Porto?
- Sim, Santidade.
- A minha bênção.

O Secretário entrega lembranças. Porém lembrança maior bem fundo gravada em nossa alma foi a Cruz e a mão direita que Sua Santidade descreveu sobre a cabeça de um pobre pecador como nós.

Oito horas e quarenta e cinco minutos. Sobrevoamos Castelo escoltados por jactos da Força Aérea Espanhola. Sua Santidade visita a cabine de pi-

lotagem e cumprimenta os comandantes e toda a tripulação distribuindo lembranças.

Agora é já a terra nossa que sobrevoamos.

Nove horas e vinte minutos. O avião inicia a descida sobre a Base de Monte Real. As nove e trinta e três sobrevoamos Fátima. Daqui a pouco o maior Peregrino desta que é a peregrinação maior ao Santuário de Fátima, pressegurá a sua rotagem, há de ajoelhar aos pés da Virgem e vai implorar à Mãe de Jesus a paz para o Mundo.

BENVINDO, SANTO PADRE!

Por ABEL RIBEIRO

Nós, Portugueses, estamos maravilhados! O acontecimento que se anuncia é, por nós bem, verdadeiro: os jornais de todos os Países, em grandes parangonas, o afirmam ao mundo. Em todas as línguas. De todos os modos... Vós dignai-vos vir a Portugal! Sêde, pois, Benvindo, Santo Padre!

Mas, Deus louvado, o acontecimento não é só verdadeiro; é do mesmo modo, ainda belo! Sublime mesmo! — em tanto quanto é único na nossa História... Nunca, até agora, o Padre Santo tinha vindo aqui. E a Vossa visita, portanto, constitui para nós, Portugueses, um acontecimento, para sempre memorável, na nossa História! Mas, não só isso: a Vossa visita constitui também uma bênção... Vós quereis, com este gesto, e deste modo, confirmar, perante o mundo, as Vossas nobilíssimas palavras — ainda há pouco tempo proferidas. Mesmo altamente demonstrativas do que o Mundo, hoje tão esquecido, deve a Portugal. Palavras essas que todos os seus filhos têm gravadas em seus corações: «E manifesto como a nobre Nação Portuguesa tem sido benemerita da Igreja Católica — através dos séculos... E isto só pode reverter em sua impercível glória!»

Sêde Benvindo, pois, Santo Padre! Muito reconhecidos Vos estamos: pela Vossa Visita e pelas Vossas grandes Palavras...

Porém, isto — que, por si, já constitui tanto! — ainda não é tudo. A dar corporização esplêndida à verdade das Vossas nobilíssimas Palavras, dignaste-vos ainda premiar a nossa Igreja com a altíssima condecoração da «Rosa-de-Ouro». E, a demonstrardes — agora e sempre! — o amor que tendes à Fidelíssima Nação Portuguesa, ainda condecorastes o respectivo Chefe com o nobilíssimo «Esporão de-Ouro»...

Tão alta honra concedei à Igreja e ao Povo Portugueses — com a Vossa visita a Fátima — que, daqui para o futuro, tal como acontece em todas as Literaturas e Artes, para nós, Portugueses, passará a haver também um «antes» e um «após» a Visita de Paulo VI a Fátima! Sêde Benvindo, pois, Santo Padre!

Mas, a Vossa visita, tem altos motivos, que a tornam tão oportuna quanto sagrada: Vós

vindes ensinar-nos, bem como a todo o Mundo, a Oração e a Penitência precisas para se poder alcançar a Paz! Aquela Paz por que todos, neste mundo anseiam A doce, a benéfica, a fecunda, a santa Paz! E isso torna a Vossa visita — para além de oportuna — humaníssima, mesmo semidivina! É que — tal como já nos ensinava o Vosso Glorioso e Bendíssimo Antecessor, João XXIII — «sábios há já bastantes; do que o Mundo precisa, é de homens bons!». Em verdade — Vós, melhor que ninguém, o sabeis: os homens tudo têm aprendido! Desde a criação do átomo, à Televisão — a cores! Mas, por desgraça, quase todos eles andam esquecidos do Sermão da Montanha... Sêde Benvindo, pois, Santo Padre!

Jaques Lacretelle afirma: «Existe uma vivacidade italiana, como existe uma docura portuguesa!» Ora, quanto a este, os motivos estão à vista: há já mais de oito séculos que os filhos desta Nação Fidelíssima sabem ser cristãos! E há quase seis, que demos mundos ao Mundo, e mostramos Deus a todo o Mundo! Os estrangeiros mesmo — pela pena autorizada da grande Historiografia, Elaine Sanceau — o afirmam: «A Portugal cabe a glória sem par, desde muito longe, de ter sabido unir, com os melhores laços fraternais, povos das mais diferentes raças, e das mais diversas latitudes...» Eis por que, como diria Papini — nesta hora, sobre todas alta, que estamos a viver! — «há um canto, dentro de nós, que não sairá mais das nossas bocas, e que a minha mão não saberá escrever sobre nenhum papel...» Repetindo um grande Poeta nosso, Fernando Pessoa — «o maior deste Século, em qualquer Língua!» — nós, Portugueses, Vos garantimos: «Santo Padre! Quanto nós Vos agradecemos o facto de Vós existirdes!»

Sêde, pois, Benvindo e Benvindo! — Santo Padre.

NA ANTE-MANHÃ DE ROMA

Sua Santidade iniciou verdadeiramente a romaria de Peregrino a Fátima na antemanhã da Roma Eterna. Da Cidade do Vaticano ao aeroporto de Fiumicino, ao longo de léguas bem estradas ajoelhavam séculos, milénios de História à passagem do cortejo silencioso que enquadra o carro de Paulo VI. Nem pompas de artificios, nem galas de sabor protocolar: apenas a antemanhã recolhida ao balbuciar da primeira luz com povo aglomerado nas belas ruas ou nas margens da ampla estrada. Quebrando o silêncio uma ou outra vez estrugiam palmas, quando não pairava no ar uma aclamação. E logo o Peregrino maior da romaria de Fátima de novo se recolhida ao silêncio da meditação e era já Oração. Ao ralar do Sol, era já a luz da Fé que iluminava e aquecia a plataforma do aeroporto onde ficou estacionado, desde ontem à noite o «Caravela» dos TAP. Agora distinguido com a qualidade bem alta e bem honrosa de avião pontifício. A bordo não havia quaisquer preocupações: tudo foi previsto e tudo se resolveu a contento ainda os mais embaraçosos problemas acarretados pela transformação do interior do avião. Pela vez primeira,

Sua Santidade, vai viajar num aparelho não integrado na frota dos transportes aéreos italianos. É uma prova de confiança e com ela a consagração dos serviços dos nossos transportes aéreos. O próprio pessoal dos TAP assim o compreendem: daí a dedicação com que atendeu a tudo o necessário para que esta viagem fique memorável. O Peregrino maior, porém de todos o mais humilde em seu confesso desejo e gestos que o comprovam surge aureolado pelos raios de fé desta antemanhã de Roma. Mal reparou, Deus o sabe, nos monumentos carregados de tradições e testemunhando grandezas de outras eras. Esqueceu a posição cimeira em toda a hierarquia e que é a posição de Sua Santidade. Deixando os aposentos do Vaticano foi desde logo e apenas o romeiro de Fátima, o Peregrino que vai ajoelhar na terra portuguesa para aí implorar à Virgem a paz do Mundo. E a figura do Papa agigantada a esta luz da antemanhã de Roma. Porque reservou Deus a Portugal uma hora tão alta como esta única na nossa História. Quanto é também uma honra ímpar na História de todos os povos?

Horário de bordo

As cinco horas, foi desenvolvida a passadeira vermelha que ficou a ligar uma das portas principais da aerogare à escadada de acesso ao «Caravela». Aos pares, de grande uniforme, formaram guardas desde logo firmes nos seus postos.

Cinco horas e trinta. A multidão densa-se na aerogare. A gre legião de fotógrafos e operadores da radiodifusão, do cinema e da televisão ocupam posições previamente escolhidas. Começam a chegar ao ber porto carros que exibem bandeiras de diversos países: é o como diplomático a mar

car presença no testemunho de respeito pelo Santo Padre. Cleiro regular e secular, dezenas de freiras espelham-se pela multidão. As cinco horas e quarenta e cinco minutos a multidão soma já mais do que centenas de pessoas. E os carros oficiais agora sucedem-se em fila precedidos de motociclistas. Os representantes da Imprensa e de outros órgãos de informação recebem instruções para embarcar. Ocupados no avião os nossos lugares, não demonstram também a ocupar os seus numa cabina especial ligada à que está reservada para o San-